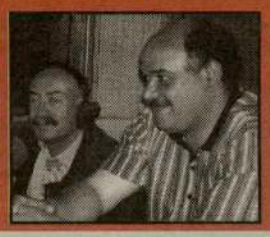
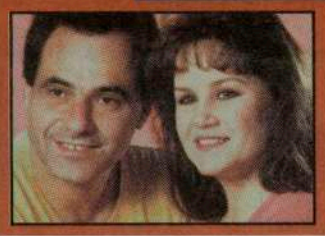
Pág. 14

DIRECTORES DO SANTA CLARA PROMOVEM O CLUBE NO CANADÁ



Pág. 15



DUO SANTOS LANÇOU NOVA GRAVAÇÃO COM A DISMUSICA

Pág. 8

COMITIVA DE DEPUTADOS AÇORIANOS EM TORONTO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO

PORTUGUESE-CANADIAN NEWSPAPER • THURSDAY 24th June, 1999 • ANO II EDIÇÃO Nº32 • PREÇO: 50¢ INCL. GST

SUMMERFEST-99, confirmação da consagração!!!

O último fim-de-semana, ameno e solarento, ofereceu um dos melhores espectáculos de sempre à comunidade portuguesa, no Markham Fair Ground, um recinto enorme e com as condições devidas para este tipo de festas.
O 13º aniversário da CIRV-fm, não confirmou os presságios populares. Este 13, foi um dia de sorte! Quem tem o apoio de uma valiosa e generosa comunidade como a nossa, não há 13 que resista!

No sábado, dia 19, com a CIRV-fm a transmitir em directo os acontecimentos -o mesmo aconteceu no domingo, com a Maria Fernanda a liderar a equipa de exteriores...-, a romaria começou cedo. Tony Silva, de TNT Produtions, enchia o recinto de música que, ao mesmo tempo, se misturava com a "algazarra" natural de toda aquele gente predisposta para um dia em cheio...
E, aos poucos, a festa entrou em crescendo...
Frank Alvarez, à frente duma equipa constituída por Domingos

Continua na página 8

"RUA da MADEIRA", dia 1 de Julho, DIA do CANADÁ e da REGIÃO AUTÓNOMA da MADEIRA

Da esquerda para a direita. o Bispo do Funchal D. Teodoro Faria, o Presidente da RAM, Dr. Alberto João Jardim, o ex-SEC, Dr. Filipe de Jesus e, o Presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, Dr. José Miguel Mendonça.

Por iniciativa do Vereador Mário Silva e dos seus colegas da Ward (Bairro) 21/Davenport, Betty Disero e Dennis Fotinos, vai ser descerrada na Dupont Street, junto da sede-social do Canadian Madeira Club-Madeira House Community Centre, uma nova placa toponímica com a adição do nome: RUA DA MADEIRA, sob o nome original, Dupont Street.
É uma forma simpática de homenagear a comunidade madeirense radicada em Toronto, através dos Conselheiros da Câmara Municipal de Toronto, tal como já sucedera com o Alentejo, Minho e Açores, não esquecendo a Portugal Square, largo à volta da Igreja de Santa Maria, em Toronto.
A placa toponímica será descerrada dia 1 de Julho, pelo Presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, Dr. José Miguel Mendonça. O Dr. José Miguel Mendonça, visita oficialmente Toronto, para presidir às cerimónias do DIA da MADEIRA, que se comemoram simultâneamente com os festejos do DIA do CANADÁ.
No Dia 1 de Julho, as cerimónias terão início às 12:00 horas, com o descerramento da placa RUA DA MADEIRA. Às 12:15, Cerimónia do Içar das Bandeiras e respectivos Hinos.
Às 12:30, recepção com um Madeira D'honra e, às 13:30, Almoço de Gala e Corte do Bolo Comemorativo.
Nas variedades, teremos os conjuntos Os Vadios e Ritz e, ainda, João Neves e Isabel Sinde.

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
53¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

Coluna sem vértebras

Passamos a sair à quinta-feira!
A principal razão prende-se com o atraso da chegada de O MILÉNIO a casa dos nossos assinantes e amigos.
Com a saída à sexta-feira, os Correios do Canadá, só tratavam do envio do semanário a partir da segunda-feira imediata. Assim, o fim-de-semana "roubava" dois dias ao envio do serviço.
Esperamos que, a partir de agora, o serviço seja mais razoável e O MILÉNIO chegue mais cedo a casa daqueles que o pretendem.
Por nós, chegava no mesmo dia de saída mas, como calculam, isso é impossível.
Confessamos, também, que nunca imaginamos que o serviço dos Correios Canadianos fosse tão...lento, para não dizer outra coisa!
Normalmente os distintivos dos serviços de Correios -em qualquer parte do mundo!- têm sempre umas asas, que significam rápido serviço, pois, quem tem asas não anda, vôa! Pois, pois!, como diria o Raúl Solnado. Os Correios do Canadá devem ter as "asas cortadas". Chega mais depressa uma encomenda a Portugal que uma carta a Mississauga...?!
É a vida. Nada a fazer, para além da paciência necessária para ir sofrendo os "pecados" do dia-a-dia.
Olhem, para relaxar e esquecer os serviços "sem asas" locais, adquiram O MILÉNIO, à QUINTA-FEIRA, nas casas habituais ou, esperem, que vos chegue a casa...

Com o O MILÉNIO à QUINTA, ficam nas vossas sete-QUINTAS!
Obrigadinho!

JMC

TU CÁ TU LÁ com os Leitores

Folhas Levadas p'lo Vento

O nosso amigo e escritor, Fernando Feliciano de Melo, visitou-nos e entregou-nos o seu novo trabalho, em livro, "Folhas Levadas p'lo Vento", um livro de contos e poesias.
Neste trabalho, tal como nos anteriores, Fernando Feliciano de Melo, narra "estórias" acumuladas no seu interior e, sereno e consciênte, vai "desabafando" para alegria de todos nós. Desta feita acrescentou aos contos, sonetos da sua lavra, onde destacamos -por ainda ser tempo- aquele que é dedicado a Camões:

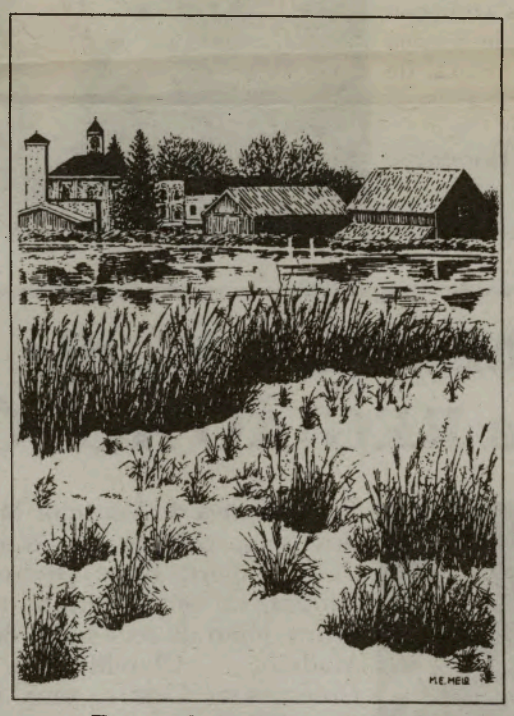
A pena e a espada

-Poderia ter escrito a epopeia sublimada
Daqueles que andaram por guerras aos baldões,
Se não houvera usado a pena e a espada,
O épico Lusitano que se chamou Camões!?

Que melhor que a experiência, aconselha,
Como há-de o poeta usar a pena com clareza?...
Molhando-a quiçá, na heroica "tinta vermelha",
Derramada p'los bravos da terra portuguesa!

Tivesse o grande vate nascido com melhor sorte,
Ficado preso aos poemas e intrigas da corte,
Por certo, nada diria dele a nossa história!

É a lutar, ao lado de seu irmão denodado,
Que se lhe abre a alma de poeta e de soldado,
P'ra cantar-nos os Lusíadas na sua glória!

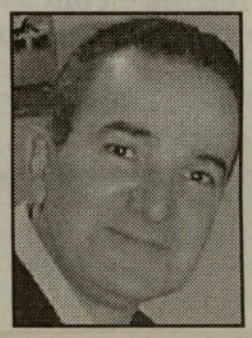


Fernando Feliciano de Melo

Um livro simples e bonito para ter à mesinha de cabeceira. É bom adormecer com os pensamentos libertos de pesadelos. Com "Folhas Levadas p'lo Vento", a mente sensibiliza-se para a doçura de uma noite tranquila...

JMC

Afirmações gratuítas... Repudiar é o mínimo!



José Soares - Ottawa

As afirmações vindas a lume pelo jornal "O Público" de Lisboa, sobre a Comunidade portuguesa do Canadá são, no dizer de alguns funcionários da Embaixada de Portugal aqui em Ottawa, "repudiantes no *mínimo e afirmações* graves que convém desmascarar."
Esta parece ser a reacção de alguns membros da Embaixada de Ottawa. Embora o Milénio não tenha conseguido contactar com a Dra. Vera Fernandes por a mesma se encontrar ausente do Canadá e, isto segundo fontes da Embaixada, membros do corpo diplomático dizem ser difícil de acreditar que uma diplomata com a experiência da Dra. Vera Fernandes tenha feito tais declarações, conforme refere o jornal de Lisboa "Público".
Tentamos contactar também o Embaixador Duarte de Jesus, mas à hora que fazemos este trabalho, o mesmo se encontra na Colombia Britânica.
Um funcionário da Embaixada afirmou-nos de que ..."seria muito difícil acreditar na versão do jornal "O Público", no que se refere às percentagens apresentadas, uma vez que as estastísticas feitas pelos consulados são confidenciais e que a Dra. Vera Fernandes sabe disso muito bem".

Por agora esperamos o regresso da Dra. Vera Fernandes, bem como do Embaixador.

O MILÉNIO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO - Semanário
Propriedade de Heart Communications Inc.

1087 Dundas St. West, Suite # 103,
Toronto M6J 1W9
Ontario-Canada
Tel: (416) 538-0940 Fax: (416) 538-0084
E-mail: info@omilenio.com

Publisher - Frank Alvarez
Director - José Mário Coelho
Sub-Director - Alberto Elmir
Chefe de Redacção - José Mário Coelho
Sub-Chefe de Redacção - Domingos Melo
Suporte Técnico - Luis R. Pinto
Paginação Electrónica - Jamie Iria
Desenho Publicitário - Rosemary Oliveira

Colaboradores:
Maria Fernanda, Maria C. Lusitana, Nuno Miller, Luís Fernandes, Ana Fernandes e Denise Guimarães
Correspondentes:
Eduardo Saraiva (Lisboa), João Lima (Ilha Terceira), Gustavo Sousa Sá (Porto).

Publicidade: Manuel Gonçalves, Debbie Silveira, Bill Farsales, Bon Falcone.

Bureau in Ottawa-Hull
José Soares.
90 Boulevard Mont-blue Hull- Quebec, J8Z 1J4.
Tel: 819-777-2091. Fax: 819-777-6561
E-mail: lusologias@videotron.ca

Dia do pai Quadras vencedoras

Olá, mulheres-mães.
As nossas leitoras e ouvintes da CIRV, cumpriram a "obrigação" de escrever e enviar QUADRAS alusivas ao DIA DO PAI. Obrigado, mulheres-mamãs.
Das muitas QUADRAS enviadas, escolhemos as consideradas melhores (é sempre difícil, mas tem de ser!) e, começamos, pela poetisa que conquistou o 3o. lugar, D. Conceição Pereira, de Toronto:

-Pai, sinónimo de carinho
Amor, ternura e protecção
Quero seguir sempre o caminho
Trilhado pela tua mão!

Na segunda posição, temos a D. Maria Cipriano, de Toronto, com a seguinte quadra:

-No Céu há o PAI criador
Na terra és tu pai amigo
Os melhores exemplos da vida
Foram os que aprendi contigo!

Primeira classificada, a D. Ester R. Guimarães, também de Toronto, com as seguintes quadras:

-Só peço a Deus p'ra guardar
E conservá-lo assim...
É um pai exemplar
E um bom marido para mim!

-Casei era bem novinha
Com um marido perfeito
E continúo como tinha
O seu amor no meu peito!

Estas senhoras vão receber prendas da Mondetta e de Manata Jewllery, Viso Shipping e Bairrada Churrasqueira. Obrigado e parabéns!

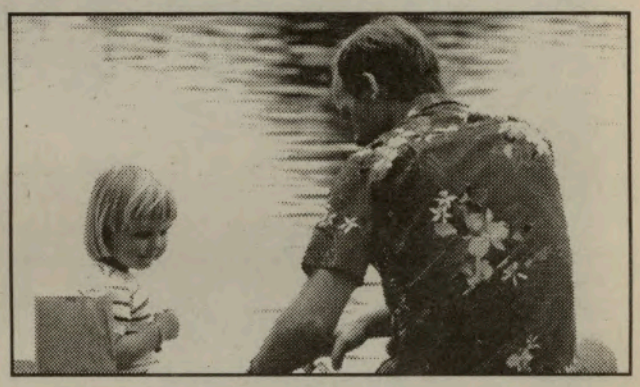
Zé da Vesga, fez "por sua mulher, Glória", extra-concurso, duas quadras lindas, dedicadas aos pais, intituladas, "Homem, Pai e Criança":

-E no longe, lá muito distante
Deixei que lavrasses a terra que sou
Chorei no prazer de ser tua amante
E dentro de mim outra vida gerou.

-Agora que a idade pintou no meu rosto
Marcas suaves do tempo que avança
Beijo os teus lábios p'ra sentir o gosto
Do homem que és, tão pai e criança!

Aqui fica a mensagem do Zé para todos os Zés e não só!

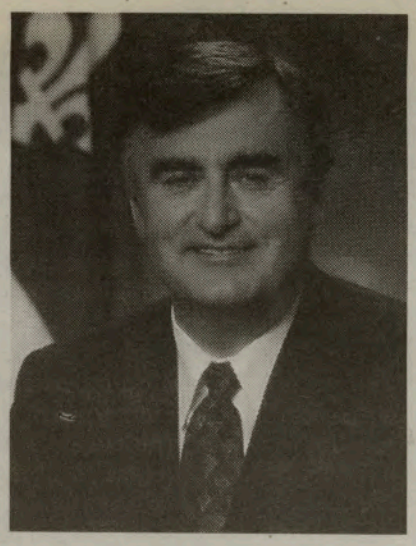
JMC



Bonne fête Québec !

Notre Fête nationale est avant tout la célébration d'un plaisir et d'une volonté de vivre ensemble, de partager un territoire et une histoire, quelles que soient notre origine, notre couleur ou nos convictions.

En m'adressant de façon particulière aux jeunes qui sont le visage du Québec de demain, je veux exprimer notre confiance en notre avenir. À toutes et à tous, mes meilleurs vœux à l'occasion de la Fête nationale.



Lucien Bouchard
Premier ministre du Québec

Québec

CÁ PARA NÓS...

Uma das coisas que sinceramente detesto fazer em jornalismo é discordar com peças de camaradas da informação.
Desde há muitos anos a esta parte é a primeira vez que o faço e numa tentativa de não discordar completamente com tudo o que publicou o articulista José Bento Amaro no jornal Público com data de 11 de Junho de 1999 com título de Portugueses são muitos, mas pouco influentes.
Penso que de uma maneira positiva poderemos chegar a acordo em vários aspectos que com alguma carga de negativismo foram escritos pelo camarada sobre os imigrantes radicados no Canadá.
Primeiramente penso ser de mau gosto aproveitar uma viagem ao Canadá para denegrir um povo que na maioria dos casos teve de abandonar o país de nascimento por este não ser capaz de lhe garantir as mínimas condições de vivência decente produto talvez de um sistema tenebroso que não lhes deixava terem a sua própria voz. É, no entanto, importante dar uma certa dose de benefício de dúvida neste sector já que os tempos são outros e hoje Portugal apesar do país mais atrasado da Europa já começa a sair de um marasmo doentio que o obrigou a ter de abrir as portas à emigração.
Sobre as percentagens por etnias de bem ou mal sucedidos não me vou debruçar demasiado até porque todos nós sabemos como é que são feitas e para que propósitos. Todavia não convém esquecer que somos uma comunidade relativamente jovem neste país e que as outras com apenas 40 anos de imigração ainda não tinham conseguido metade do que hoje este laborioso grupo de gente lusitana ostenta.
Há no entanto e por questão de ética profissional saber distrinçar os que emigraram dos Açores e os que o fizeram do continente português. Para um jornalista atento, há que compreender que as ilhas eram demasiado pequenas e o nível de vida ficava muito aquém dos já praticados em países terceiro-mundistas. Por isso a comunidade oriunda dos Açores quando veio para este país foi para não perder mais tempo mas sim para tentar ganhar todo o perdido em ilhas de bruma de governadores civis e juntas gerais.

Primeiramente penso ser de mau gosto aproveitar uma viagem ao Canada para denegrir um povo que na maioria dos casos teve de abandonar o país de nascimento por este não ser capaz de lhe garantir as mínimas condições de vivência decente produto talvez de um sistema tenebroso que não lhes deixava terem a sua própria voz.

Poderão existir casos de vontade própria da parte de alguns jovens que não tendo vocação para estudar procuram dedicar-se a outras profissões sem que isso seja motivo de menos valia.
Há que andar para a frente e se uma coisa não dá, outras existem para ser feitas. Vivemos num país onde o Dr. não constitui status nem tão pouco somos inseguros ou necessidade de afirmação. Vivemos num País e estamos muito contentes por sermos considerados seus cidadãos de corpo inteiro. A comunidade açoriana não veio para o Canadá por tempo determinado com intenção de regressar. Veio para fazer uma vida, educar filhos e dar-lhes aquilo que a pátria lhes negou. Os porquês ficarão para o repórter do Público quando voltar a visitar este nosso país.
De uma maneira geral existe uma certa doença em falar de canalização de verbas! Não nos comparem com os Libaneses que há longos anos nem vivem no Canadá nem no Líbano para mandarem receitas com o propósito de ajudarem a expulsar os semitas que lhes invadiram o país!!!
Aliás gostaríamos de entender porque é que ainda existe a mentalidade colonialista de fabricar emigrantes para remessa de divisas?!! Esta prática está fora de moda e constitui até um insulto a quem trabalha.
Seja como for é bom que fique bem claro que mesmo assim ainda enviamos mais dinheiro para Portugal do que todos os balões de oxigénio da União Europeia! Façam bem as continhas e digam não apenas meias verdades porque além de ser feio é uma afronta a quem tem estado sempre pronto para ajudar quando é preciso.
Não se preocupem com a nossa união porque o que é evidente não carece de demonstração.
Nas horas da verdade e sempre que é necessário sabemos estar unidos para o que der e vier. São vários os exemplos que para já preferíamos não mencionar.
Quanto à acusação que é veladamente feita aos jovens e por alguém com responsabilidades na máquina burocrática portuguesa, se estes têm um grande desconhecimento sobre a realidade portuguesa penso ser uma boa questão que compete aos responsáveis encontrarem resposta adequada.
Se necessário for daremos uma ajuda como se diz por estas bandas com "facts and business..."
Não é por mera coincidência que o Canadá, país que escolhemos para residir, é o melhor local do mundo para se viver.
A afirmação não é nossa mas sim das Nações Unidas.
Em Inglês, uma das línguas oficiais deste país e que os filhos dos imigrantes falam e muito bem, diz-se e com certa lógica ...if you've got it, Show it...

Ou não será?

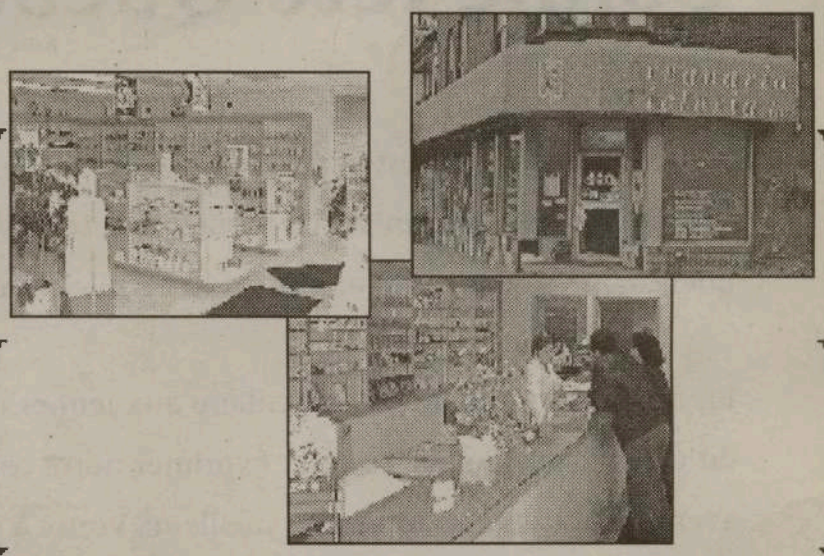
Luís Fernandes

Vivemos num país onde o DR. não constitui status nem tão pouco somos inseguros ou temos necessidade de afirmação

De uma maneira geral existe uma certa doença em falar de canalização de verbas! Não nos comparem com os Libaneses que há longos anos nem vivem no Canada nem no Líbano para mandarem receitas com o propósito de ajudarem a expulsar os semitas que lhes invadiram o país!!!

ERVANÁRIA VITÓRIA inc.

PRODUTOS NATURAIS E MEDICINA HOMEOPÁTICA



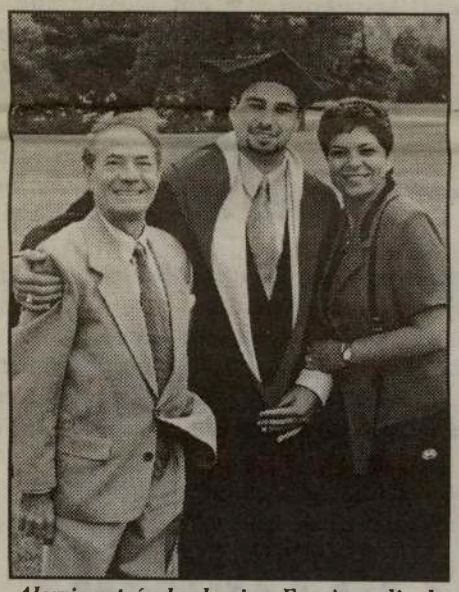
Marque uma entrevista com o Naturista Homeopata António Medeiros, já com muitos anos de experiência, o qual poderá ajudar na solução dos vossos problemas.

Visite-nos no 920 Dundas Street West
Telefone: (416) 603-7978

Pequenas Histórias de GENTE grande

O bichinho da electrónica penetrou nele em pequeno e nunca mais o largou. Carlos Manuel da Silva Veloso, proprietário da Advanced Electronics, logo aos 8 anos de idade, sentiu a inclinaçnao para a electrónica e, após uma aprendizagem junto de técnicos de rádio, aos 14 anos de idade já construia circuitos eléctricos.

Carlos Manuel da Silva Veloso, nasceu na freguesia de São Pedro, São Miguel, em 29 de Outubro de 1938 e, mais tarde e até 1965, viveu na freguesia de São Sebastião.



Alegrias atrás de alegrias. Em cima, dia da graduação do filho Brian e, em baixo, com o Videophone que estabeleceu contacto adio-visual entre Portugal e o Canadá.

Carlos Veloso, como é mais conhecido, tornou-se notado em Ponta Delgada, em 1959, por várias iniciativas, entre elas, controlo de emissões de Missa para os doentes, através da Radio Asas do Atlântico, da Ilha de Santa Maria e, serviços de amplificações sonoras, por toda a Ilha. Participou nas primeiras experiências da apresentação da televisão nos Açores sendo, na altura, sócio da firma SONAR. Pelas limitações impostas pela insularidade, Carlos Veloso, mentalizou-se para partir para um país grande, com outras oportunidades.

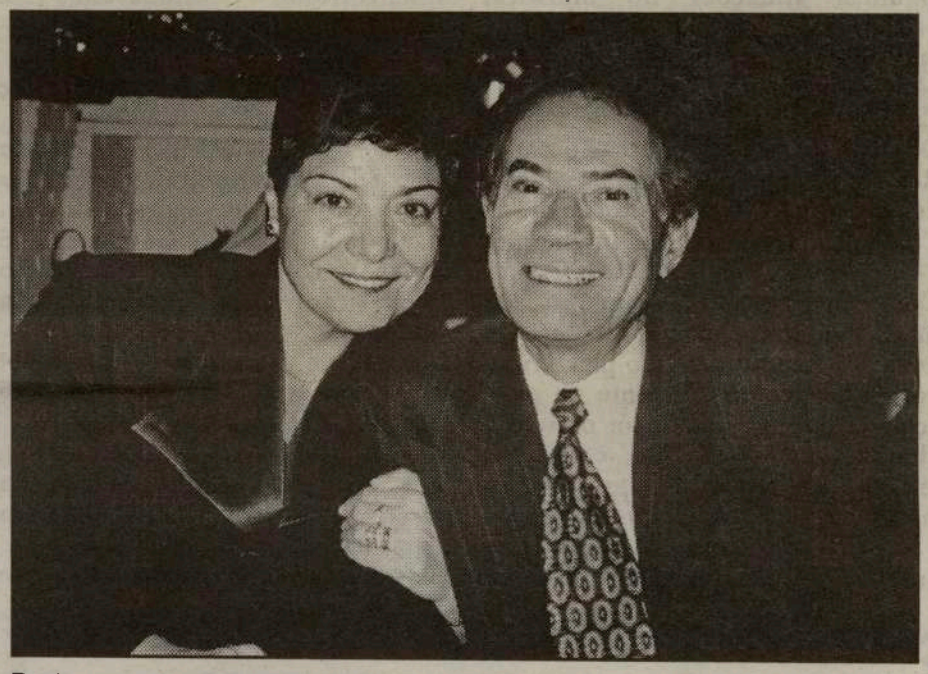
Como possuia o Curso Indústrial e Comercial e, ainda, por correspondência, em 1963, concluira o curso de electrónica da National School-Califórnia, não hesitou em partir para o Canadá e, durante 6 meses, visitar 11 cidades para, em consciência, escolher a melhor para si e para os seus conhecimentos. Regressou à sua Ilha natal e, escolheu, Toronto.

No período que antecedeu a partida definitiva, Carlos Veloso, montou uma oficina de reparações na conhecida firma Pereira & Pereira. Por essa altura, decidiu casar com a sua noiva, Élia Maria Lourenço Couto, de São Miguel. O casamento deu-se a 13 de Junho de 1965 e, o casal, fez a sua Lua-de-Mel, em Toronto.

Em Toronto, iniciou-se de imediato na sua profissão, fazendo reparações ao domicílio, aos amigos de São Miguel (alguns, já seus clientes, na Ilha). Simultaneamente, actualizou-se no Centennial College e, mais tarde, na Radio College of Canada.

Em 1968/69, depois dos estudos, empregou-se numa fábrica de Auto-Radios, como inspector da Linha-de-Montagem. Em part-time, trabalhava ainda na firma Speedy Auto-Radio & TV. Mais tarde, passou a gerente técnico da última firma, durante 7 anos. Como já tinha uma enorme quantidade de clientes portugueses, decidiu estabelecer-se em 1973, no local onde hoje está erguido o Edifício Terra Nova. De novo, 7 anos volvidos, Carlos Veloso, sentindo a necessidade de expansão, mudou as instalações da Advanced Electronics para o local onde ainda se mantém.

O casal Veloso, sempre risonho e feliz, num momento a sós e, em cima, rodeados pelos filhos. Uma família no verdadeiro sentido do termo!



O casal Veloso, tem três filhos, todos nascidos em Toronto e formados em Universidades do Ontario: Dori Linda Veloso (ECE - Universidade de Guelph), nascida em 22 de Novembro de 1970; Nancy Veloso (M.S.W., C.S.W.- Universidade de London), que nasceu em 11 de Julho de 1972 e, finalmente, o varão da família, Brian Veloso, que viu a luz do dia, em 8 de Agosto de 1976 e, formou-se em Economics Major, na Universidade de York.

Em 1998, a família Veloso, comemorou as "Bodas de Prata" da sua firma Advanced Electronics. Carlos Veloso, recebeu várias condecorações da Companhia RCA: A primeira, com o VQ (Qualified Dealer); um segundo, com a classificação de "100% de Serviço de Garantia" e, a placa de reconhecimento pelos "25 anos de Excelência de Serviços como Agente da RCA".

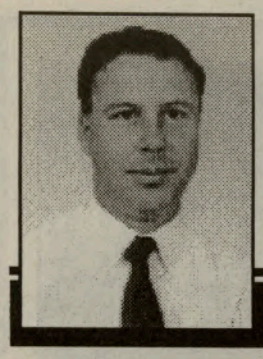
Nos anos 70, Carlos Veloso, com alguns amigos do peito, como o Manuel Mira, António Sousa, Humberto Carvalho e outros, envolveu-se no Proculture Society, sendo o seu Tesoureiro.

Um dos seus maiores sucessos foi a apresentação do VIDEOPHONE, comunicação televisiva (voz e imagem) que se estendeu por todo o Canadá e Portugal.

CARLOS VELOSO, um cidadão tranquilo, que nunca diz NÃO a ninguém!

JMC

Crónicas da História de um Povo



Por: Nuno Miller

Decorria o ano de 1279 quando D. Dinis subiu ao trono.

Durante os três primeiros anos do seu reinado desenvolveu esforços no sentido de reatar relações com a Igreja, com a qual os seus antecessores vinham a ter problemas constantes que levaram mesmo a que o clero determinasse um « Interdito Geral » a Portugal.

Depois de «saldadas» as contas com o Episcopado e para fazer frente a algumas situações de injustiça, publicou a Lei das desamortizações, que obrigava o Clero a desfazer-se dos bens que tinham adquirido depois de 1279.
D. Dinis, procurou reforçar o poder Real, reduziu ainda alguns privilégios de algumas classes, procedeu às Cortes, continuou com as Inquirições e outros mecanismos das Leis Gerais.
Com o crescente aumento da produtividade nacional e o desenvolvimento geral do país, fruto, por um lado, do ambiente de mais acalmia que se vivia e, por outro, de algumas melhorias das condições técnicas de produção, aproveitando também os « novos ventos da Europa » criou condições para que se desenvolvessem relações tecnico-produtivas e comerciais, cada vez mais intensas com as diferentes praças Europeias internacionalizando assim, definitivamente o mercado Português que já há algum tempo manifestava essa tendência.
Referi já a presença de vários Mercadores Portugueses em diversas terras do centro da Europa em viagem de negócios.
Data de 1293 a criação de uma Bolsa de Mercadores e o acordo comercial com Inglaterra que estabeleceu total liberdade de transações comerciais entre os dois países.
Para além do notório crescimento da actividade produtiva e comercial Portuguesa, agora favorecida pelo contexto Europeu, deu-se o aparecimento de instituições que congregavam os homens dos Ofícios e das Artes, no seio das quais se desenvolviam, estudavam e protegiam as diferentes actividades.

É o caso da Senhoria de Florença que data do ano 1282.
Com o fervor intelectual da Europa desta época, D. Dinis criou condições para que no seu reinado fossem inaugurados o Estudo Geral em 1288 e mais tarde em 1290 a autorização Papal para a Universidade Portuguesa em Lisboa.
Diga-se que o próprio D. Dinis foi homem de letras compondo mesmo obras escritas em prosa e verso.
Por falar em prosa e verso, diga-se, que por esta altura na escrita desenvolve-se uma tendência para temas não religiosos.
Entretanto, os Burgueses e Mercadores, enviam os filhos a estudar para a Europa, nomeadamente para França, Itália e outras paragens, onde recebem formação variada e abrem o intelecto a outras ideias, pensamentos, hábitos e realidades.
Acabam por trazer para Portugal novos expedientes e novas soluções para diferentes problemas bem como formas artísticas novas.

Entre 1295 e 1297 D. Dinis teve que resolver o problema das fronteiras entre Portugal e Espanha e o rei D. Fernando IV, que depois de várias tentativas militares sem consequências práticas, acabou por chegar a acordo em 1297, no conhecido tratado de Alcanizes.
Por este Tratado, Portugal na região sul do País abdicou de Aroche, Aiamonte e Aracena e ficou Português: Campo Maior e Olivença no Alentejo e a norte a Região de Ribacoa onde constam as vilas de Sabugal, Castelo Melhor, Almeida e Castelo Rodrigo para além de outras.
Ainda ficou estabelecido o casamento de D. Constança (filha de D. Dinis) com D. Fernando IV e de D. Beatriz com o futuro Rei de Portugal Afonso IV.
Poder-se-á dizer que D.Dinis teve duas fases políticas distintas no seu reinado.
Numa primeira fase procurou organizar o País de modo a estabelecer critérios de acesso ao poder que pusessem os diferentes intervenientes da vida nacional em pé de igualdade, impedir que alguns previlégios sectoriais fossem acentuar as desigualdades, garantir a estabilidade de fronteiras e a paz com Espanha, reanimou as Cortes e permitiu o desempenho dos Concelhos.
Num segundo período que se poderia começar a contar a partir do ano 1300 teve uma actuação em sentido contrário.
Favoreceu a Nobreza, como que em "regime de compensação" pelas percas que vinham sofrendo, atribuiu novamente Forais, suspendeu as Cortes e permitiu que os privilégios concedidos, levassem mesmo os Conselhos a manifestarem-se desfavoravelmente vindo mesmo a combater D. Dinis ao lado de D. Afonso em Alvalade a propósito também dos problemas ligados à sucessão.

Neste Reinado ainda se assistiu na Arte, à transi-ção do estilo Românico para o Gótico assunto que procurarei abordar oportunamente.
Irei procurar na próxima crónica referir algo mais acerca desta segunda fase do reinado de D. Dinis.

ASSINE E DIVULGE

O MILÉNIO

Assinatura anual no Canadá, por apenas $48, incluindo o GST, para EUA $75. e Europa $130.

Envie a sua inscrição através do FAX: (416) 538-0084

Faça de << O MILÉNIO >> a sua companhia semanal.

Nome: _____

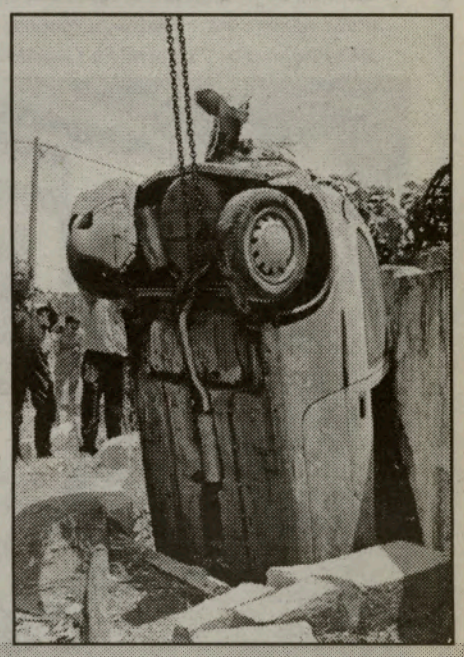
Morada: _____

Telefone: _____

Para mais informações: (416) 538-0940

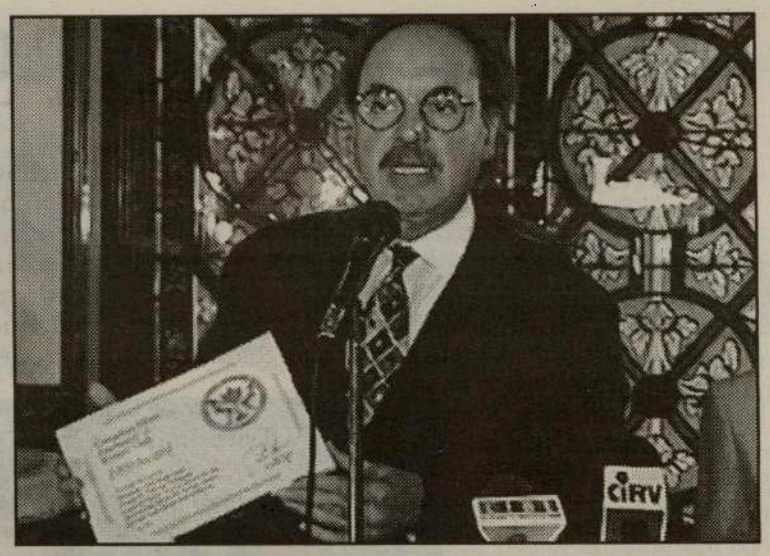
Condutores perigosos

Acidentes nas estradas há muitos, uns devidos ao álcool, outros porque se estava distraído mas desta vez a causa do acidente não foi a questão a realçar.



Este aparatoso acidente ocorreu na estrada 125, no Algarve, quando um carro embateu no muro de uma antiga nora e caiu no poço. Fica agora a questão no ar: será que o condutor deste automóvel não teria outro sítio para ir beber água?!

Prémios anuais do Candian Ethnic Journalists' and Writers Club



Ben Vaccari, responsável do utilíssimo semanário Canadian Scene e do Canadian Etnhic Journalists' and Writers Club, apresentou no Restaurante do milionário e benemérito Honest Eds -que esteve presente e jovial como sempre-, os prémios anuais aos jornalistas, escritores e produtores, que se distinguiram no ano de 1998, em jornais, rádios e televisões. Entre os muitos premiados, dois Luso-Canadianos: Dr. Tomás Ferreira, pelo seu trabalho de Colunista no semanário The Voice e, Frank Alvarez, presidente de CIRV-fm e Festival Português TV, pelo seu esforço em defesa das crianças, particularmente, do Brasil.

Na ocasião, Frank Alvarez, emocionado, agradeceu a honraria e oferceu o prémio a todas as crianças do mundo, prometendo continuar com a sua equipa, a criar condições de melhoria em todos os sentidos para as crianças mais carenciadas.

Este jantar-convívio proporcionado pelo Canadian Ethnic Journalists' and Writers Club, foi bastante interessante e produtivo. Ben Vaccari, fechou o diealogo com os convidados, pedindo-lhes para que adiram ao Clube de modo a que os jornalistas étnicos possam ser mais fortes e, naturalmente, se possam defender de quem os procura denegrir.

JMC

HORÁCIO DOMINGOS WHOLESALE

DOMINGOS MEAT PACKERS LTD.

Peça no seu fornecedor habitual as carnes de alta qualidade do Domingos Meat Packers.

Horácio Domingos

O único matadouro português de suínos no Canadá.

Uma filial de Horácio Domingos Wholesale

Tel: (416) 762-5503 ou 1-800-935-4441

SUMMERFEST-99, confirmação da consagração!!!

Continuação da página 1

Melo, Debie Silveira, Ana Fernandes e Luís Fernandes -com outras ajudas, aqui e ali...-, animou o acontecimento, apresentando artias e concursos. Depois das habituais boas-vindas a todos, desfilaram com a costumada beleza e colorido, os Ranchos Folclóricos do Arsenal do Minho de Toronto e Vasco da Gama de Hamilton. De seguida, as vozes bonitas e distintas de Diniz Cruz e Duo Sãolindas.

A adrenalina foi subindo com a presença de Liz Rodrigues e a surpresa Alex. Veio a seguir a música para mexer a anca e dar ao pé, com as bandas Português Suave e Dominicanadá. E todos chegaram ao rubro, com a nossa fofurinha Carmen Silva, cada vez melhor e, as Tentações, que chegaram...para ficar!

Domingo, dia 20, DIA DO PAI, a festa começou mais cedo pois, ao contrário do habitual, houve mais disponibilidade familiar no domingo que no

Carmen Silva e as crianças, um caso de amor mútuo.

Starlight, lançaram no Summerfest-99, o seu último trabalho gravado, "O Reino das Crianças".

COMITIVA DE DEPUTADOS AÇORIANOS EM TORONTO

Esteve entre nós um grupo de Deputados Açoreanos que se deslocaram ao Canadá para participar nas Festas do Espírito Santo da Casa dos Açores.

Luís Fernandes após ter dado as boas vindas ao grupo em nome da Administração começou por os apresentar:

Manuel Azevedo do Partido Social Democrata, Presidente desta Comissão, Rui Chaves do Partido Socialista, João Graeves do P.P., Paulo Valadão do Partido Comunista Português e João Cunha, também do Partido Social Democrata.

LF- Gostaria que nos dissessem , para além das Festas do Divino Espírito Santo da Casa dos Açores o que vieram fazer mais aqui ao Canadá.

L.A-A finalidade primeira da visita desta Comissão Política Geral dos Açores a Toronto, tem a ver com o trabalho que esta Comissão tem incumbência fazer junto das Comunidades Açoreanas espalhadas pelo Mundo.

Já o fizemos no continente português, estamos agora a fazê-lo no Canadá em Toronto e iremos logo de seguida na Bermuda, onde nenhuma deputação da Assembleia Legislativa Regional, em vinte e tal anos de autonomia se deslocou.

Para quê. Para ouvir-mos da nossa Comunidade Imigrante, das suas Associações representativas, os seus sucessos, os seus insucessos, as suas alegrias, os seus problemas, e, de algum modo, no Parlamento dos Açores, que é aí que nós podemos actuar, legislando, fiscalizando o Governo, sugerindo ao Governo, poder-mos fazer alguma coisa por esta Comunidade.

E, se quiser, os contactos que nós já temos feito e aqueles que vamos fazer, estão todos nessa linha.

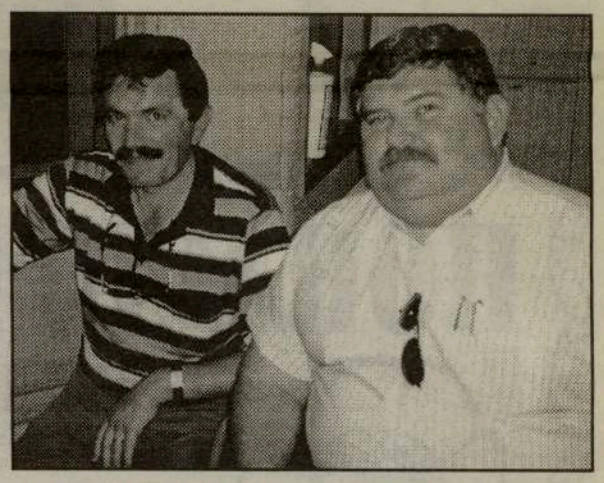
LF- Gostaria de saber, Rui Pedro Ávila, a reconstrução, nomeadamente nas Ilhas do Faial e do Pico, as Ilhas mais atingidas pelo passado abalo sísmico do passado dia 9 de Julho do ano passado, o ponto da situação.

R.P.A.- Em primeiro lugar, gostaria de deixar aqui uma saudação muito especial a toda a Comunidade Açoreana, por outro lado, atendendo à coincidência da vossa pergunta com aquilo que me está incumbido pelo facto de eu ser o Presidente da Comissão de Acompanhamento da acção governativa no que concerne à reconstrução dos estragos do sismo passado, em termos parlamentares temos tido um trabalho actuante naquilo que poderemos considerar que tudo que dependia da parte Política da Assembleia foi feito até ao fim de Dezembro.

O edifício legislativo está concluido. Os apoios financeiros, estão basicamente orientados, para que, tudo o que se refere à habitação, e, eu quero deixar aqui uma ressalva às nossas Comunidades, no que se refere à habitação que estava ocupada, porque estamos a tratar do parque habitacional ocupado.

Tudo isso, tem diversos apoios consoante os rendimentos per cápita dos agregados familiares.

Até aqui, entrou-se numa fase em que eu considero que, se por algum motivo houve algumas queixas, a população não via que a reconstrução andava com celeridade, nós ouvíamos da parte do Governo, mantendo uma posição equidistante, que o Governo queria fazer uma reconstrução sólida e segura para que, não viesse a acontecer o que aconteceu, alguns casos estão identificados, em 1973 e que não foi bem reconstruido nas ilhas do Faial e do Pico.



Julgamos que agora, que esta Comissão apresenta todos os meses um Relatório no plenário da Assembleia Legislativa, dos Açores, em que há várias listagens de dezenas e dezenas de apoios, e tanto quanto nos é dado saber, há três maneiras de se fazer:

- ou a pessoa faz às suas custas, e depois é reembolsada, ou então espera que o Governo faça uma empreitada com diversas pequenas reparações, ou então aquela reconstrução de raiz, que terá que ser vista com mais cuidado, principalmente nas zonas de risco.

As zonas de risco estão identificadas como sendo a Ribeirinha do Faial, e na Almagreira do Pico.

Isto é um retrato muito breve para a Comunidade.

Julgo que há alguma esperança agora, que as coisas entram no bom ritmo, em termos orçamentais da Região Autónoma, não falta dinheiro ano a ano, aqui uma ressalva para a grande preocupação que existe hoje na Igreja Açoriana, muitas das Igrejas do Faial e do Pico estão muito afectadas. E algumas delas terão que ter uma grande recontrução de raíz.

O caso por exemplo da Igreja de S. João do Pico, da das Bandeiras e algumas do Faial.

L.F.- Ouvimos da boca do Primeiro Ministro António Gutérres, na Freguesia da Ribeirinha, no dia 10 de Julho e através dos circuitos internacionais da R.T.P., que, dinheiro não faltava.

Segundo as palavras do deputado Rui Pedro, já não haverá pessoas a viver em tendas, isto considerando que a crise já foi há um ano?

R.P.- Não. Que eu saiba não há pessoas a viver em tendas.

As reconstruções, desculpe, os realojamentos estão feitos, inclusivamente tenho conhecimento de que algumas das pessoas que estão a viver em casa de familiares estão procurando agora ter realojamentos, porque os seus processos, estão a demorar mais tempo e julgo que o processo nesse aspecto, exceptuando

Continua na página 10

SUMMERFEST-99

dia anterior. Ao fim da tarde, o aglomerado de povo foi idêntico nos dois dias mas, o início, foi muito superior no domingo. O Sol também foi mais forte, sem magoar...

O início da "farra" teve a presença dos Ranchos, Cantares e Bailares de São Miguel e As Tricanas. Seguiu-se a nossa magnifica juventude bem representada por Sarah Pacheco, Shawn Fernandes (Guida Figueira, faltou à chamada...) e Isabel Sinde. Depois, as bandas Dominicanadá e Starlight, estes últimos a realizarem no Summerfest-99, a apresentação do seu trabalho "O Reino das Crianças". Por fim, o fecho mais desejado: CARMEN SILVA e as TENTAÇÕES. Impressionante como o grande público se deu aos artistas. Tirá-las do palco "foi-o-bom-e-o-bonito"!

A apoteóse teve lugar, já noite, com todos os intervenientes no palco e Frank Alvarez a cortar o Bolo de Aniversário. E, com todo o mundo a cantar o celebérrimo "Happy Berthday"... E, logo a seguir, a Carmen Silva, a cantar em "part-time" com o munumental coro de todos os artistas e da malta da CIRV que, uma vez por outra, acertava nas notas. Nota final: Uma festa em beleza!

JMC

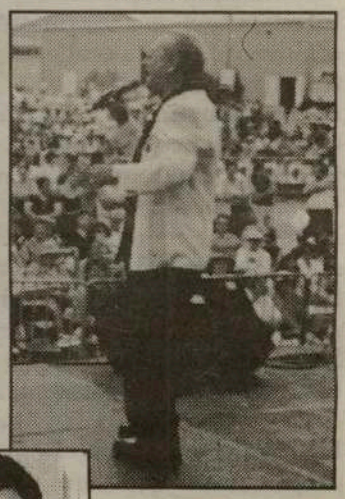
As TRICANAS em plena acção, perante o numeroso público que encheu o recinto do Markham Fair Ground.

Carmen Silva, feliz, mas muito mal acompanhada...

Rancho Folclórico Cantares e Bailares de Sao Miguel, na sua colorida entrada em palco.

Shawn Fernandes, e seus companheiros, autênticos diabos à solta!

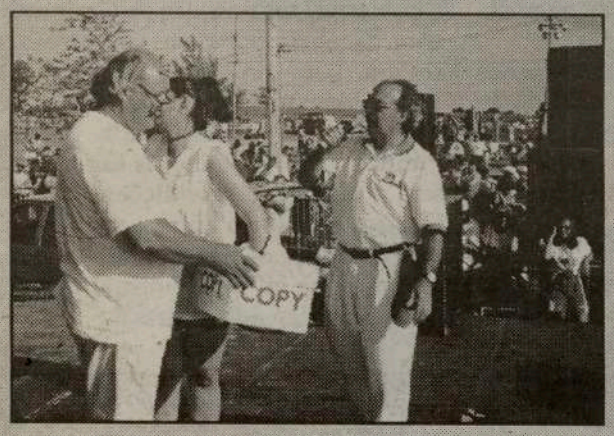
Sarah Pacheco, cada vez mais bonita, cada vez mais interprete.



ALEX, uma surpresa feliz no Summerfest-99.

Diniz Cruz, popularidade renovada

Concursos e prémios no SUMMERFEST-99



A festa portuguesa-Summerfest-99, nunca seria completa sem concursos e prémios. E, este ano, fomos mais generosos que nunca!

Generosos, porque os nossos amigos e patrocinadores estão cada vez mais abertos aos nossos movimentos e à grande comunidade portuguesa.

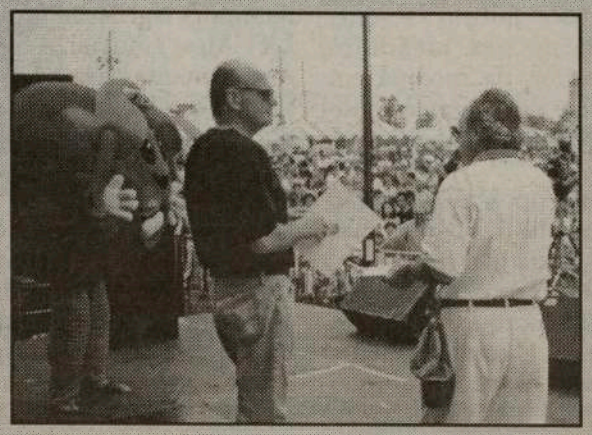
Os engraçadíssimos concursos da Galinha, Biberons, Pizza e Pastéis de Nata, tiveram o apoio de Bairrada Churrasqueira, Central Ticket Defense, Mondetta, Viso Shipping e Viseu Electric, Pizza Nova, David Costa & Associates, Centro de Informação Imobiliário, Courense Bakery e Golden Wheat Bakery. Manata Jewllery, ofereceu relógios a todos os concorrentes!

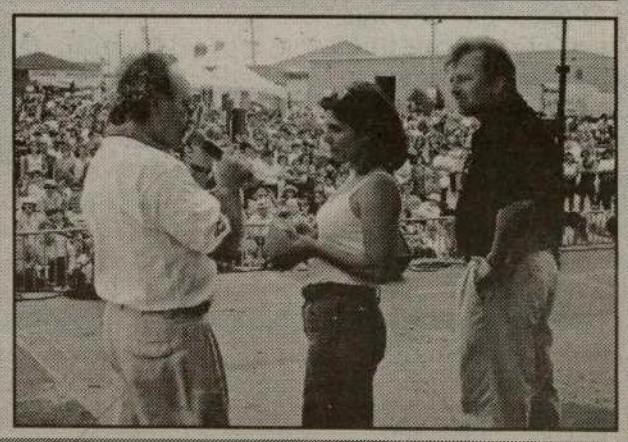
O sr. Gonçalves, de Viseu Shipping, sorteou um valioso Radio AM e FM; John Sprague, da Mondetta, ofereceu cupões no valor de $150. dólares aos vencedores de Quadras e Biberons; Orbit Satelite Systms -2 Antenas Parabólicas- e, Addison on Bay/José da Costa/CIRV, um "lease" de 2 anos, num carro Pontiac Sunfire 2000.

E quantas coisas mais...?

Se não apreciou o Summerfest-99, não perca o do próximo ano. Entretanto, aproveite o Portuguese Day, no Paramount Canada's Wonderland, no domingo, 29 de Agosto. No aproveitar está o ganho!

JMC

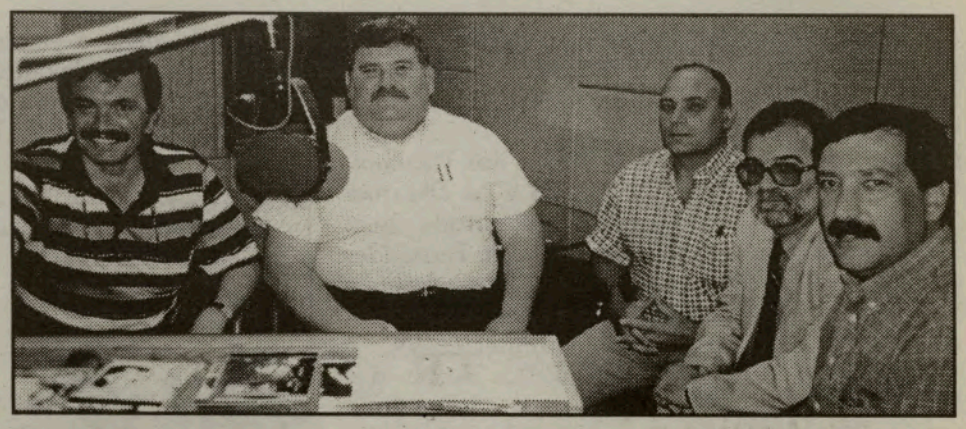




Continuação da página 8

COMITIVA DE DEPUTADOS AÇORIANOS EM TORONTO

alguma situação julgo que a situação está concluida.
L.F.- Como é que se compreende então que a Agência Lusa tenha veiculado uma notícia a semana passada afirmando que "na Ilha do Faial, concretamente na Freguesia de Castelo Branco, existe ainda gente a viver em atafonas onde se guarda o gado?
R.P.- Há situações concretas que têm a ver muito com, passo a expressão, mas eu vou assumir o responsabilidade do termo que vou usar, a teimosia de algumas pessoas em não quererem aceitar as soluções que o Centro de promoção da reconstrução lhes faculta.
L.F.- Como é que se compreende que o Governo nunca tenha expropriado terrenos para que pessoas, nomeadamente, da freguesia de Castelo Branco pudessem reconstruir já que as casas que tinham estavam em zonas de risco.
As terras que têm neste momento estão em zonas de risco.
R.P.- As terras não estão em zonas de risco.
L.F.- Digo, para construir!
R.P.- Tanto quanto eu sei, fazem parte da Reserva Agrícola Regional.
L.F.- Para construir. Refiro-me aos proprietários que têm terrenos em zonas de risco e que não podem construir.
Porque é que as autoridades não procederam ainda à expropriação?
R.P.- A questão que está a referir não é uma questão de expropriação. Tem a ver com, onde é que se vai definir os próximos locais de implantação das novas zonas habitacionais.
Isto tem a ver com um estudo que ainda não está feito.
LF- Como é que os emigrantes podem obter os fundos perdidos para recuperarem as suas casas destruídas?
A pergunta foi desta vez dirigida ao deputado João Greaves.
J.G.- Depois de saudar toda a Comunidade informo que há emigrantes aqui nesta cidade, alguns que eu ainda não pude evitar, que aproveito também para os saudar. Quanto à pergunta, há legislação que foi aprovada na Assembleia legislativa para que se criassem todos os apoios necessários aos emigrantes e a todas as pessoas que lá estão.
L.F.- O que é que têm que fazer para verem as obras reconstruidas?
J.G.- Têm que se dirigir ao Centro de Reconstrução e Promoção aí será indicado o que eles necessitam de fazer para terem os apoios a que têm direito.
L.F.- O deputado Manuel Azevedo quererá acrescentar alguma aquilo que se tem dito?
M.A.- Gostaria de dizer que de facto o Deputado João tem razão.
Foi aprovada na Assembleia legislação relactivamente a apoios para reconstrução, mas tal como já disse o deputado Rui Ávila, para aquelas pessoas que vivem em casas habitadas.
Os emigrantes, tanto quanto nos parece vão ter legislação especial, como estão tendo outras entidades e virão naturalmente a seguir e a Assembleia legislativa Regional de que nós fazemos parte não se vai demitir concerteza dessa tarefa.
Penso que de facto, há algumas prioridades, como aquelas que estão a ser seguidas e agora virão as outras.
Porque nós, quando nos referimos a emigrantes, podemos referirmo-nos também aos emigrantes, entre aspas, que estão lá. Por exemplo, como sabe há muita gente do Pico que vive no Faial mas que têm a sua casa no Pico e que vão ao Pico de vez em quando. Nem que seja passar o fim de semana ou alguns dias.
L.F.- Esses poderiam quando muito ser migrantes e não emigrantes?
M.A.- Exacto, vivem metade do tempo no Faial e metade do tempo Pico.
Portanto, é esta gente toda que ainda não tem legislação e que vai ter.
L.F. –Deputado Paulo Valadão, quer pronunciar-se sobre este assunto?
P.V.- Quero sim, mas em primeiro lugar eu gostaria de saudar todos os que sintonizam a vossa emissora.
Em segundo lugar, em nome do Partido Comunista Portugês queria agradecer a amabilidade desta emissora em ter trazido aqui os representantes que estão na Comissão de Política Geral.
Em terceiro lugar queria saudar aqueles que são da minha ilha, das Flores, ilha que tem algumas centenas de pessoas no Canadá.
Em relação a esta matéria, eu penso que tem que ficar claro, que a legislação que foi aprovada na Assembleia Legislativa Regional, visa resolver as situações que dizem respeito aquelas pessoas que tinham a sua própria habitação e que tiveram necessidade de ser realojados ou que se socorreram de familiares e que era urgente procurar criar uma habitação condigna e efectiva.
Numa fase posterior a Assembleia Legislativa Regional irá, de certeza legislar para todos aqueles que tiveram prejuízos com as suas habitações, e são muitos e que, portanto, terão de ser atendidos numa fase posterior, na medida em que não estavam no momento do sismo a necessitar da sua habitação para viver.
São situações que com o tempo terão de ser, efectivamente resolvidas, mas que a legislação ainda não resolveu.
L.F.- Porque é que ainda não resolveu?
P.V.- Exactamente porque os meios, em meu entender e conjuntamente com os outros partidos, votei favoravelmente a legislação,...era



necessário...
L.F.- Quem é que, afinal, deitou a legislação por terra ?
P.V.- Não houve nenhuma proposta diferente, ou melhor, houve duas propostas uma do Partido Socialista, uma subscrita pelo Partido Social Democrata e pelo CDS-PP, eu votei nesta última, que teve a maioria dos votos no Parlamento e, que de facto, em meu entender, é benéfica para resolver a situação consequência do sismo e que resolve em primeira instância a situação daqueles que habitavam na altura em que se deu o sismo.
Há que subsequentemente, em meu entender também resolver a situação de todos.
Agora em função dos meios disponíveis, há que atender aquilo que é mais prioritário . Daqueles que estão efectivamente a viver.
Considero que é necessário no futuro encarar a situação das pessoas que não necessitavam na altura da sua habitação.
São situações que têm que ser resolvidas, aliás, os meios têm aparecido, é fundamental que continuem a haver meios, que são meios volumosos.
L.F.- Mudando de assunto, vamos falar de transportes. Para quando se prevê legislação para a vinda da SATA-Air Açores em voos regulares ao Canadá, já que a TAP Air Portugal nos abandonou?
J.C.- Depois de saudar os ouvintes, e aos Graciosences que me elejeram, direi que neste momento existe uma empresa regional que tem como ambições vir aqui em carreiras regulares.
Neste momento ela vem cá em voos fretados e eu penso que não haverá nenhuma legislação especial.
L.F-. Mas, é oficial, a SATA, vai voar regularmente para o Canadá?
J.C.- Não. De forma nenhuma, esta notícia não é oficial. São apenas os desejos da actual administação da empresa.
L.F.- Vai fazer pressão nesse sentido?
J.C.- Concerteza. Aliás para aqui, como se sabe a necessidade é imensa e não há dúvida que há necessidade de ter transportes para poder levar e trazer sempre que seja necessário.
L.F.- Ao deputado Manuel Azevedo.
A região continua a apostar no turismo de qualidade. Porquê?
M.A.- Eu entendo que a Região continua a apostar no turismo.
Resta saber o que é turismo de qualidade.
L.F.- Não é o de massas, concerteza?...
M.A.- Não será o de massas mas também não será um turismo demasiadamente elitista, no meu ponto de vista. E a prova está à vista.
É que de ano para ano vão chegando mais turistas aos Açores e há turistas com algum nível, turistas que jogam golfe, ou Congressos, já de um certo nível ...médicos, arquitétos,...que têm um certo nível...
L.F.- E o turismo "de mochila", interessa? Acampamentos, por exemplo?
M.A.- Eu não vou dizer que será uma grande prioridade do Governo, agora, uma coisa é certa. As nossas Autarquias continuam a apostar em fazer nos seus Concelhos, Parques de Campismo para que... porque o turismo de mochila, pode não ser um turismo demasiadamente desejavel, mas é um turismo que existe e portanto vamos ter que acolhê-lo.
É preferível ter parques de Campismo com decência para que as pessoas se sintam bem do que, andarem por aqui e por acolá a meter tendas em cerrados, no meio dos jardins Públicos, sem instalações sanitárias e sem o mínimo de condições.
É neste equilíbrio entre o turismo de qualidade e o de mochila com o turismo que eu diria normal que nós vamos crescer nos Açores.
L.F.- É importante o turismo imigrante, mas são importantes as reservas dos imigrantes?
M.A.- Concerteza. Penso que não há dúvida nenhuma.
As reservas dos emigrantes e o Turismo emigrante na nossa região a ida dos nossos emigrantes à região para casas de pessoas de família, ou quer se alojem em instalações hoteleiras, quer aluguem carros em rent-car ou outras soluções quer vão muito ou pouco a restaurantes, é um turismo bem vindo.
LF- Vão para as suas casas depois de reconstruidas com o esforço de todos bvós?
M.A.- Concerteza.
L.F.- Foi um prazer, obrigado a todos.

Está seguro do seu Seguro?

Por: Daniel Fernandes

INVISTA NO FUTURO DOS SEUS FILHOS ATRAVÉS DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO...

Uma boa educação tem um papel extremamente importante no sucesso dos seus filhos por isso nunca é cedo demais começar um plano de poupança para esse fim. Cada vez mais os governos estão a reduzir custos relacionados com a educação e assim aumentando as propinas, tudo indicando que, no futuro, o apoio destes será ainda menor.

- Estudantes e seus pais poderão pagar mais ainda pelos estudos.

- Na última década as propinas nas Universidades canadianas quase duplicaram.

- Hoje, um ano numa Universidade no Canadá poderá custar até $10,000. Qual será o custo nos próximos 10 anos?

Estabelecer um plano de poupança para a educação (RESP) será um instrumento financeiro benéfico, assegurando a disponibilidade do dinheiro para a educação dos seus filhos. Um RESP tem uma duração máxima de 26 anos no qual 22 anos poderão ser usados para contribuir para o plano. Quando o filho começar a usar esse dinheiro na educação (quotas, livros, hospedagem etc.) os impostos serão pagos apenas na acumulação e não na quantia principal investida. Impostos cobrados deverão ser mínimos, considerando a margem de impostos baixa do estudante e as despesas escolares do qual serão elegíveis de descontar.
Existem dois tipos de RESP: scholarship plans e self-directed plans. Scholarship plans tem umas guias restritas tais como: onde serão os fundos usados e por quem, enquanto self-directed plans oferecem maior flexibilidade.

Algumas vantagens dos planos de educação self-directed RESP são:

- Uma larga escolha qualificada de colégios e instituições.

- A designação de um beneficiário será flexível e em alguns casos mais do que um e permitido.

- Alguns planos permitem mudar o beneficiário para outro membro da família, caso o seu filho/a decida não prosseguir com os estudos.

Desde 1998, se o plano estiver em existência por 10 anos, e se nenhum dos beneficiários designados prosseguirem a educação superior por volta dos 21 anos, a acumulação no plano (ate ao máximo de $40,000, aumentando para $50,000 em 1999) poderão ser transferidos para o seu plano de reforma RRSP pessoal ou conjugal sujeito à contribuição e limite máximo de transferencia do RRSP.
Em 1988, os limites de contribuição para os planos de educação (RESP) são de $4,000 por beneficiário, até um máximo de $42,000.
O Governo Federal irá contribuir 20% acima da sua contribuição para o plano por um máximo de $400 por ano por cada beneficiário através de um privilegio que se chama Canadian Education Savings Grant (CESG). Esse privilégio tem um tecto máximo de $7,200 por cada beneficiário.
A ocasião nunca esteve tão boa para começar o seu plano de educação para os seus filhos, para mais detalhes contacte o seu consultor de finanças e seguros.

Per Omnia Saecula Saeculorum

Vinham de vários locais e, os mais madrugadores, tinham, claro, mais capacidade de escolha, acomodando-se aqui e ali, à medida das suas exigências.

Primeiro meia dúzia aqui e outra meia a seguir, depois às dúzias e depois sabe-se lá, em grupos de quantos. Todos com a sede do verão estampada no rosto e o desejo da satisfação de um dia ao ar livre, com o sol a queimar a testa, o nariz, (e eu que o diga) e os braços, chegando de vez em quando uma nuvem para acalmar os ultra violetas que em princípio de verão arrastam as mãos para os cremes protectores solares, quantas vezes sem efeito absolutamente nenhum. O descampado foi ficando cravejado de milhares de pares de olhos, todos eles orientados para a boca negra da cena que, armada a nascente, se abria como que para os devorar. Pelos primeiros sopros do vento fraco na manhã morna, começam a ouvir-se os gritos das crianças misturados com as vozes adultas e os olhares furtivos dos rapazes procurando o das raparigas, ensaiando os primeiros passos na conquista. Aqui e ali um cão salta, corre, pára e olha para o dono, late e foge de novo, olhando para trás na esperança que o dono o siga. O ar tépido matinal envolve toda a atmosfera, acariciando a pele exposta das pessoas, que sempre vão desapertando um ou outro botão do vestuário, pois há que aproveitar a oportunidade que, generosamente, a natureza oferece. O dia espalhava-se pela relva misturada com areia que faz lembrar a da praia, embora mais fina; o azul sagrado descia no horizonte, interrompido a espaços por brancas nuvens, teimosas, mas decorativas e começavam as libações brandas para os cuidadosos e fortes para quem entende que a festa começa logo de manhã. Quando a boca de cena abriu, adiaram-se os pensamentos, as preocupações, as obrigações e a consciência mortal ficou para "quando chegar logo se vê," pois agora é tempo de interpretar a vida e apreciá-la com quanto força temos.
Foi este o outro lado do "Summerfest 99."

PORQUE O IMPREVISTO NÃO TEM HORA MARCADA!

DANIEL FERNANDES

Tome as decisões certas sobre o seu futuro.
Consulte **Daniel Fernandes**
e informe-se sobre planos especiais como:

Seguros de vida, acidentes, doenças
Seguros de hipoteca
Planos de reforma (RRSP)
Preservação de heranças

Life is a Mutual affair

(24 HORAS)

The Mutual Group TEL: (416) 823-0665

3300 Bloor St., W., Ste. 1002, West Tower, Etobicoke

Lusologias

segundo José Soares

Conivências duvidosas ou carta aberta ao jornalista José Bento Amaro, do jornal "O Público" de Lisboa

Ofusco desconhecido,
Li com patético interesse, as suas divagações da viagem gratuita (mais os almoços e jantares que a Comunidade de analfabetos lhe preparou e ofereceu com muito carinho) aqui no Canadá, saídas no jornal "O Público" de Lisboa - aqui também me admira como o editor de tão prestigiado jornal deixou passar tais defecações...

Como camarada seu de pleno e divino direito, vou responder-lhe e desafiar-lhe os píncaros da inteligência (temo que sejam baixos), para que Vossa Excelência decifre a mensagem em cripto de nove pontos que abaixo descrevo.

1 - Se a minha condição de imigrante português autoriza Vossa Excelência a tratar-me por aforrador, cago na condição;

2 - Se os cargos que exerço e outros já passados, como o de candidato a deputado (1977); editor desde 1973, jornalista desde 1970, membro fundador de inúmeras associações portuguesas e canadianas, presidente de partido político, etc, etc, ou os cargos de todos aqueles e aquelas que trabalham honestamente neste país, permitem Vossa Excelência de nos tratar por tu, cago nos cargos;

3 - Se Vossa Excelência achou que podia sair indemne das depreciativas e absurdas afirmações que atribui a outrém, mas que utilizou maldosamente, cago nas afirmações;

4 - Se, por azar, Vossa Excelência está ainda aprendendo a arte de escriba e portanto cometeu um erro que se perdoa, mas que o jornal "O Público" para o qual escreveu não devia deixar passar em claro, cago no jornal;

5 - Se a diplomata que Vossa Excelência acusa de lhe ter feito tais afirmações sobre a Comunidade Portuguesa do Canadá (à qual dou o benefício da dúvida, por não se encontrar no país neste momento e portanto não poder defender-se) foi de facto indiscreta até esse ponto, cago na diplomacia;

6 - Se o facto de eu morar na região de Ottawa me exeptua de tais alegóricas afirmações, conforme Vossa Excelência arrota no seu artiguelho, cago em Ottawa;

7 - Porque Vossa Excelência ignora que quando alguém atinge as pessoas honestas da diáspora, atinge todos os que se retratam no respectivo contexto e isso só deixa ver que Vossa Excelência está ainda muito longe de ser um jornalista na verdadeira acepção da palavra e, portanto, cago no seu jornalismo;

8 - Vossa Excelência refere as recepções em Boston, Montreal, Toronto como sendo calorosas. Não percebo! Comeu, bebeu, foi bem tratado, viajou por Seca e Meca, tentou impressionar o patrão com gatafunhos no joelho e acaba chamando analfabetos aos anfitriões. Cago na sua estéril viagem;

9 - Para rabiscar esta missiva em cripto, especialmente dedicada a Vossa Excelência, inspirei-me na sétima edição do Dicionário da Língua Portuguesa, da Porto Editora, o qual na sua página 313, coluna da esquerda e em nono lugar se encontra a palavra cagar (do latim cacāre) verbo que quer dizer: expelir pelo ânus; defecar; sujar. Por esta razão decido ficar pelos nove parágrafos aqui juntos.

Solicito portanto a Vossa Excelência se digne avisar-me se devo ou não cagar em Vossa Excelência.

Ottawa, 22 de Junho de 1999

email: Lusologias@Videotron.com

Oposição critica afirmações de Jardim

As principais forças da oposição madeirense classificaram como "bandeira eleitoral", "inoportuna" e "extemporânea" a ideia de criação de um Estado Regional, avançada pelo líder do PSD/M, Alberto João Jardim. Dirigentes do PP, CDU e PS comentavam afirmações de Alberto João Jardim, segunda-feira, nas quais o líder regional social-democrata defendeu que a grande meta da candidatura do PSD/M para a próxima legislatura será a consagração do Estado Regional, de forma a dotar a Madeira de maiores poderes legislativos. José Manuel Rodrigues, líder regional do PP, considerou "inoportunas" as declarações de Jardim, salientando que as mesmas foram produzidas "numa altura em que vão ser consagrados importantes aprofundamentos do sistema autonómico, que é um modelo longe de estar esgotado", numa referência ao novo Estatuto Político-Administrativo da região, em fase de apreciação final na Assembleia da República. Lembrando que o sistema autonómico português tem pouco mais de 20 anos, José Manuel Rodrigues é da opinião de que este, em muitos aspectos, "vai até mais longe do que os próprios Estados Federados" e "é um sistema ainda passível de ser aperfeiçoado". Para Leonel Nunes, líder parlamentar da CDU na Assembleia Regional, o que afirmou Jardim "não é nada de transcendente, é apenas mais uma bandeira". "Autonomia é evolutiva. Se vai evoluir para um Estado Regional ou para outra coisa qualquer, não sei", disse. Leonel Nunes recordou ainda a posição da coligação sobre esta matéria, que reside na atribuição de "mais poderes legislativos para a Assembleia Regional com respeito pelos limites impostos pela Constituição" e afirmou ser importante a realização de um "debate, profundo e alargado sobre esta questão no parlamento madeirense". O líder parlamentar do PS/M, Gil Franca, considerou que as afirmações do presidente do governo regional e líder do PSD-M não constituem "matéria nova, pois Alberto João Jardim tem de arranjar sempre uma bandeira em véspera de eleições". "Como o governo da Republica tem resolvido praticamente todos os contenciosos que assolavam as relações entre a Republica e a Região, Alberto João Jardim, sem outros argumentos, resolveu ir a arca buscar mais esta bandeira", acentuou. Gil Franca lembrou que "o fantasma do Estado Regional é extemporâneo, até porque a próxima Revisão Constitucional está muito longe" e acusou Jardim de ser um "troca-tintas". "Foi ele (Jardim) quem disse, quando da última Revisão, que durante cinco anos não falaria mais sobre revisões constitucionais, porque tinha ficado satisfeito", disse. Para estes dirigentes do PP, PS e CDU as afirmações de Alberto João Jardim "não vão prejudicar as negociações em curso na Assembleia da Republica visando a aprovação o novo Estatuto Político Administrativo" da região, cuja votação final está prevista para 01 de Julho.

PS-M vai apresentar diploma que cria círculos eleitorais para emigração

Os deputados do PS-Madeira à Assembleia Legislativa Regional estão a ultimar uma proposta de lei que consagra dois círculos eleitorais para a emigração, documento que será apresentado à Assembleia da República, anunciou Emanuel Jardim Fernandes. A criação de círculos eleitorais de emigração e de madeirenses não-residentes na Madeira para as eleições legislativas regionais é um dos pontos que não reúne consenso em sede de revisão do Estatuto Politico-Administrativo da Região Autónoma da Madeira por parte dos deputados socialistas da Assembleia da República, ao contrário dos seus congéneres madeirenses.

O deputado do PS-M a Assembleia Legislativa Regional Emanuel Jardim Fernandes revelou, em conferencia de imprensa, que os socialistas estão já a ultimar uma proposta de lei a apresentar a Assembleia da República propondo a criação de dois círculos eleitorais para os madeirenses residentes fora da Região para que possam ter os seus eleitos já nas próximas eleições legislativas regionais de 2000. Para isso, sublinhou Emanuel Jardim Fernandes, é necessário alterar a actual lei eleitoral tendo mesmo proposto a realização de um debate regional sobre a legislação eleitoral. O líder do PS-M, Mota Torres, o presidente do Grupo Parlamentar do PS-M, Gil Franca, e o deputado Emanuel Jardim Fernandes participaram na conferencia de imprensa.

Madeira: Turismo cresceu 13,1 por cento em Fevereiro de 1999

O turismo na Madeira cresceu 13,1 por cento em Fevereiro, relativamente a igual período do ano passado, com 55.217 entradas registadas. Em termos de valores acumulados, entraram na região os primeiros dois meses de 1999, 98.486 turistas, o que representa um aumento de 9,4 por cento comparativamente a igual período de 1998.

No mês de Fevereiro de 1999, as dormidas ascenderam a 368.626 (mais 5,4 por cento que no mês homologo de 1998) e em valores acumulados, as dormidas registadas nos dois primeiros meses de 1999 fixaram-se em 715.880, superiores em 5,1 por cento as verificadas no mesmo período de 1998. As receitas totais dos estabelecimentos hoteleiros da Madeira, no período de Janeiro a Fevereiro de 1999, ultrapassaram os 5,1 milhões de contos (4,9 milhões de contos em igual período de 1998), dos quais 66,8 por cento correspondem a receitas de aposentos.

Universidade estuda alimentação e desporto dos jovens

A Universidade da Madeira está a desenvolver, desde Novembro de 1998, um estudo sobre os hábitos alimentares e as actividades físicas dos jovens madeirenses dos 09 aos 15 anos.

O projecto foi apresentado publicamente no Funchal, tendo sido seleccionados para o efeito 550 jovens de ambos os sexos da Região. O estudo decorre em vários países europeus e terminará em Março do próximo ano. Avaliará informações relacionadas com os principais factores de risco para doenças cardiovasculares, nível habitual de apitidão física, perfil metabólico e composição corporal. Luís Sardinha, coordenador da equipa que desenvolve o estudo, salientou que este permitirá recolher um conjunto de informações que poderão levar à adopção de políticas mais selectivas para os jovens na Região.

Açores: PR inaugura maior feira regional

O Presidente da República, Jorge Sampaio, inaugura a 16 de Julho, na Horta, a "Feira Açores", principal exposição agrícola do arquipélago, anunciou fonte oficial. O chefe de Estado vai estar nos Açores entre 11 e 24 de Julho, tendo previstas visitas às nove ilhas do arquipélago com início na Terceira. A feira que vai inaugurar na Horta prolonga-se por três dias com um programa que inclui concursos de bovinos, caninos e equinos e de queijos e vinhos regionais. A "Feira Açores" é um evento anual que se realiza alternadamente nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial. A animação do certame estará a cargo de grupos folclóricos e de bandas de música, uma delas proveniente dos Estados Unidos - a "Nova Artista Açoriana de Tracy".

"☆☆☆☆☆"

Centro de Informação
Imobiliário & Real Estate Inc.

Totalmente dedicados à comunidade portuguesa

CEL: (416) 567-3775

John Silva
Corretor

Rui (Roy) da Silva
Representande de Vendas

Kathleen Henriques
Representante de Vendas

DEVIDO AO SUCESSO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO A NECESSIDADE DE OUTRA LOCALIZAÇÃO ERA IMPERATIVO.

COM GRANDE ORGULHO DESEJAMOS DIVULGAR À COMUNIDADE A NOSSA NOVA MORADA, PARA OS SERVIR MELHOR.

A partir de 1 de Julho

1603 Dundas St., W., Toronto

(416) 536-4194

1-800-876-3102

Tentações

As Tentações e Tony Carreira, dois fenómenos de popularidade

As TENTAÇÕES captaram as atenções gerais. Uma tentação para todas as idades!
As mais de 20 mil pessoas que estiveram nos dois dias do Summerfest-99, podem testemunhar as nossas palavras. Jovens, elegantes, "visíveis qb", boas vozes, coreografia correspondente ao estilo das suas cantigas e com dose elevada de simpatia, as Tentações conquistaram o seu lugar entre nós, muito em particular, entre os mais jovens. Era vê-los e vê-las, a pedirem para que as Tentações cantassem "mais uma, mais uma"...

A popularidade das TENTAÇÕES foi uma constante. Na foto, junto dos fans, a Suzana e a assistente Carla, sob a supervisão do Frank Louis Alvarez (empoleirado) e do Fernando Moreira.

Gravitando à volta das Tentações e de tudo o que lhes dizia respeito, o empresário-agente, António Gomes, tal como a sua assistente Carla. Nada lhes faltava...
Falamos com o jovem e atencioso António Gomes, sobre a sua Agência Artística que, sem hesitações, informou:
-Tenho sociedade com o Tony Carreira e seu irmão José Antunes. Temos escritórios em Amarante, Lisboa e Paris.
-Quantos artistas representam?
-Poucos, mas bons.-Disse, com um largo sorriso.- Por enquanto não queremos mais... Gostamos de dar todo o apoio ao artista e, por isso, não podemos respresentar muitos... Estamos com as Tentações e o próprio Tony Carreira. Vamos em breve começar a representar a Ruth Marlene e, provavelmente, o Rui Bandeira. Outros virão a seu tempo.
-Com a entrada de duas novas jovens no grupo, temos algumas diferenças e novos nomes, não é verdade?
-Das diferenças, não falo, o público é que é o juiz... Quanto aos novos nomes, pode tomar nota: Suzana e Helga, que se juntaram à Nicole, à Dulce e à Sónia. Autenticas tentações!
-Quando teremos por cá o Tony Carreira?

Continua na página 16

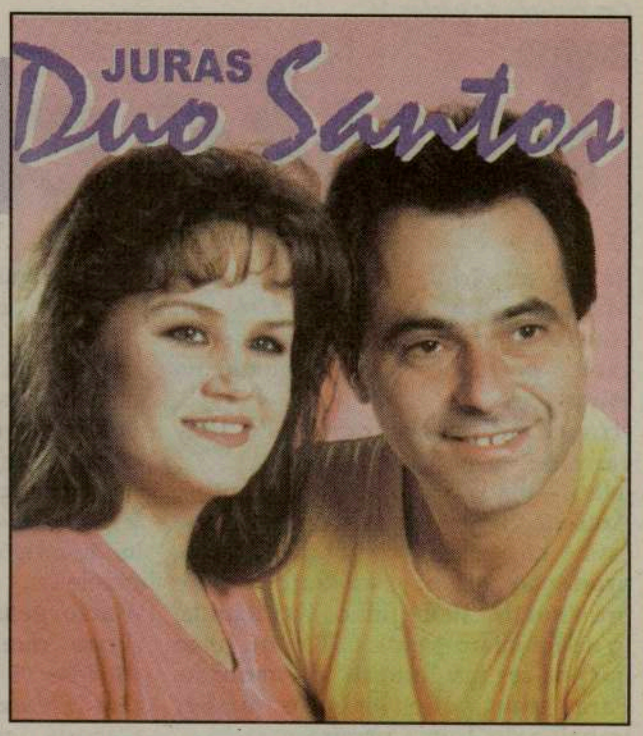
Padre católico... progressista!

O Padre Marcelo Rossi, tal como alguns poucos Padres de história recente (Padre Zézinho, por exemplo), é visto como um Padre revolucionário. Isto, porque passou a por lado-a-lado na Igreja, as obrigações religiosas e o prazer de viver em comum. O Padre Marcelo Rossi, canta e dança durante as missas e mantém os fiéis crentes e felizes, sem os temores forçados da tradição católica. É um jovem Padre com vocação e amor ao próximo, levando à Igreja o homem e a mulher do milénio que se aproxima. Tal como no passado, já lá vão 2 mil anos, pretende que os católicos cantem e elevem os braços a DEUS... O Padre Rossi, também professor de Educação Física, entende que a expressão corporal é importantíssima. Nós, estamos de acordo!
Na fotografia, podemos ver o Padre Marcelo Rossi, cantando, na companhia de Frei Hermano da Câmara e Roberto Leal, entre outros.
Desde que não haja fugas ao conteúdo, a atitude do Padre Rossi, um Padre por vocação, é absolutamente aceite e desejável.

Caso contrário, a juventude foge toda para os novos cultos e seitas...

TRÂNSITO? NOTICIAS? TEMPO? DESPORTO?
SINTONIZE 88.9-CIRV-FM. INFORMAÇÃO PERMANENTE. WWW.CIRVFM.COM

Jonh e Lisa Santos, novo lançamento



No Oasis Convention Centre, em Mississauga, teve lugar o lançamento da nova gravação do DUO SANTOS, intitulado "JURAS", tema que descreve imagens da "estória" dos amores de Clinton...

É mais uma Edição de DISMUSICA Ltd, com produção e arranjos de Waldemar Mejdoubi. As canções são dos vários autores e compositores locais, Zé Pereira, Raúl Lucas, Hernani Raposo, Waldemar Mejdoubi, Artur Gaipo e, a mãe do João Santos, Ermelinda Santos, que deu vida ao tema: "Dentro do meu jardim".

No bonito e prático salão de festas do Oasis C.C., falamos com Humberto Rebelo, sobre os artistas que a recente Editora DISMUSICA Ltd., tem já em carteira.

-Bom, já investimos bastante... -Começou por nos dizer, Humberto.- Embora os resultados estejam a demorar! -Acrescentou, dando uma gargalhada sonora.- Já temos em distribuição trabalhos editados por nós do Nilton César, do Clemente, do Mariano Rego, Carlos Rocha, Banda San Sebastian, Duo Santos e da Melissa André.

-Mais alguns na forja?

-Sim, temos trabalhos adiantados com Mário Márinho e mais um ou outro que não convém de momento dizer...

Deixamos o Humberto Rebelo, sempre com o seu ar feliz, cumprimentando aqui e ali pois, os convidados pela Editora que compareceram, foram muitos. Impossibilitado de assumir o convite, o Dr. João Perestrello, Cônsul-Geral de Portugal, enviou um fax dando a informação e felicitando o Duo Santos e a Editora.

Depois de breves palavras introdutórias de Humberto Rebelo, os presentes assistiram à passagem de alguns vídeo-clips da autoria de Hélio Meneses e César Pedro, com cantigas do novo trabalho -faltou o das "JURAS" por impossibilidade da comparência do Tony Couto, realizador do trabalho- que serviu de aperitivo para a presença do João e da Lisa, no palco, para agradecerem a presença de todos e o apoio recebido dos amigos, editores, autores, compositores e orgãos de informação. Foi um serão agradável. Depois, o convívio e as entrevistas da praxe.

-Depois deste trabalho, vamos ainda lançar mais dois este ano.-Contou-nos, João Santos.- Mais para a frente, uma gravação que fizemos em Lisboa, com o Mike Seargent e a colaboração do José Cid, um trabalho no qual depositamos uma grande confiança e, nos EUA, um disco só com Fados, na voz da Lisa Santos. Um ano em cheio, se Deus quiser, para o Duo Santos.

-E, quanto ao "Juras", quais as espectativas?

-As de sempre. Quando gravamos, temos sempre a esperança de chegar ao grande público e agradar. Damos sempre o melhor que temos... Vamos a ver se a sorte nos sorri. Contamos com os amigos da rádio e da televisão para a divulgação das cantigas.-Com um sorriso malicioso, acrescentou.- Na CIRV não nos podem abandonar...

-Planos a breve prazo...?

-Muitos! -Aqui, a Lisa interrompeu para dizer.- Queremos ir com a CIRV a Cuba ou a outro lado qualquer. Na próxima não podemos falhar. Preciso de férias!- Isso é ponto assente!- Acrescentou João.- Mas para já temos muito a palmilhar... Canadá e EUA, e uns "saltinhos" por fora, não temos mãos a medir.

-Esses "saltinhos" por fora, são até onde?

-Grandes viagens... Caraíbas, Venezuela, Puerto Rico, Mexico, Colombia, Panamá, Bermuda e, à Autralia, Sydney e Wollongong.

Em Portugal, para além do Continente de Norte a Sul, vamos voltar à Madeira e aos Açores. Um ano aliciante...

Desejamos que todos os sonhos se concretizem, ao João e à Lisa.

Toda a gente queria conversar e entrevistar o casal de artistas. Pela nossa parte, o Duo Santos, terá o tratamento de sempre. O João e a Lisa, receberão a amizade que nunca regateamos e o apoio que nos merecem.

JMC

Lisa e João Santos, na companhia do empresário e editor da Dismusica Ltd, Humberto Rebelo. Pelos sorrisos do "trio" as Juras saíram certas...

TRÂNSITO ? NOTÍCIAS ?
TEMPO ? DESPORTO ?
INFORMAÇÃO PERMANENTE

CIRV RADIO INTERNATIONAL fm 88.9 TORONTO

TORONTO'S MULTICULTURAL SUPER MIX

NOVE HORAS DIÁRIAS DE RÁDIO AO SERVIÇO DA CULTURA PORTUGUESA

SERVINDO MAIS DOZE GRUPOS ÉTNICOS AO SUL DO ONTÁRIO

AGORA EM TODO O MUNDO ATRAVÉS DA INTERNET: WWW.CIRVFM.COM

CIRV-FM.....A ESTAÇÃO DO FUTURO!!!

TEL: Adm (416) 537-1088 Est: (416) 588-2472 Fax: (416) 537-2463

FESTIVAL PORTUGUÊS RÁDIO E TELEVISÃO. OnTV.

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
53¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

Continuação da página 14

Tentações

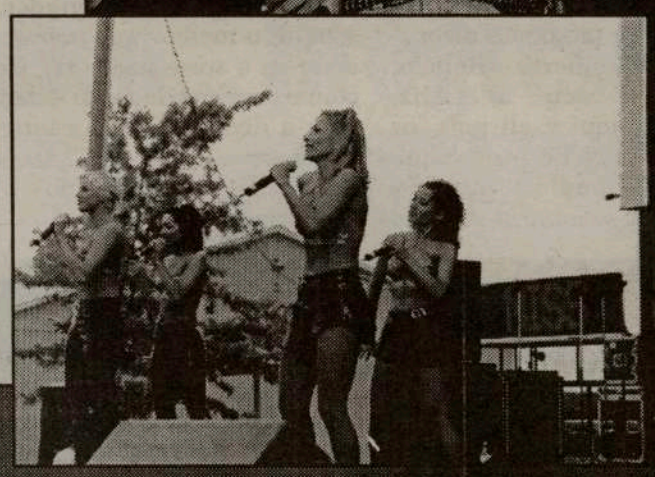
-Já houve vários contactos, acredite. Mas, o Tony Carreira, está em constante actividade. Deve ser o cantor português mais solicitado no estrangeiro.
-Trouxe algum novo trabalho do Tony carreira?
-Não, não trouxe. -Lamentou, António Gomes.- Mas o próximo que está em fase de acabamento, produção minha, vai sair até ao próximo dia 10 de Julho. Vou mandá-lo de imediato para a CIRV-fm. Julgo que vai ser um "estoiro" no mercado. Para mim é de longe o melhor trabalho do Tony Carreira.
-Bom, voltando às Tentações, quais as opiniões que já recolheu desta primeira visita a Toronto?
-Bem, as Tentações, estão maravilhadas com tudo isto! - Disse, entusiasmado.- Pessoalmente quero dizer que sempre fomos bem recebidos mas, como aqui, não me lembro. Desde a simpatia de todos até às condições de trabalho, apenas excelente.
-Então, pensam em voltar?
-Logo que possível, não tenham dúvidas. A organização e os artistas, têm interesse no circuito dos EUA e Canadá, por todas as razões e, naturalmente, para chegarmos a todos e tocar em todas as camadas sociais...
No palco, as Tentações continuavam a "tentar" tudo e todos. António Gomes, não despegava os olhos do palco, por isso não o incomodamos com mais perguntas. Pé-ante-pé, saimos de junto do extremoso empresário-agente, para dar ao pé ao ritmo das Tentações. Sacudir o "capacete"... faz bem uma vez por outra.

JMC

Após um fim de semana recheado de "Tentações", tivemos a oportunidade de continuar a conversa, agora já com mais calma, sem o "stress" dos horários...

Desde o seu aparecimento, a banda Tentações tem conquistado o sucesso a passos largos. Sendo a primeira do género a surgir em Portugal, o seu nome já chegou aos quatro cantos do mundo. Com idades compreendidas entre os 22 e os 25 anos, as Tentações amam a sua vida e a ela se dedicam por inteiro sem olhar a sacrifícios. Estiveram pela primeira vez em Toronto (e certamente que não a última) a convite de CIRV para abrilhantar o festival de verão, Summerfest.
Houve a oportunidade de conversar com dois do elementos, a Susana e a Helga, por coincidência as últimas a juntarem ao grupo e ainda com um dos seus produtores, Gomes. Segundo nos informou o António Gomes, falar das Tentações significa falar de um todo sendo, portanto, muito difícil falar de cada um dos elementos porque um só não representa o grupo. Enquanto que muitos músicos se dedicam a outras profissões enquanto músicos, as Tentações são profissionais que se dedicam de corpo e alma, a tempo inteiro ao grupo; por isso, a música é a sua única profissão. É importante salientar que a vida que a banda tem é exaustiva e todo o projecto ocupa-lhes imenso tempo.
As Tentações sairam recentemente com um novo álbum, Nunca me percas, o qual promete, mais uma vez, conseguir o sucesso máximo. Sobre este segundo álbum, o António Gomes disse..."este álbum foi muito mais cuidado, houve muito mais tempo para preparar; houve também mais possibilidades de rejeitar alguns temas e fazer algumas experiências. Por exemplo, este álbum identifica-se muito mais com o grupo, enquanto que o primeiro foi um bocado complicado, pois tiveram que se aperceber do tipo de público que deviam conquistar. O segundo colocou-se à altura das Tentações. Este grupo foi o primeiro do género a aparecer em Portugal (tirando as Doce) e as outras "girls' band" que apareceram depois utilizaram já muito das Tentações. Infelizmente, quase nenhumas conseguiram se manter ao nível delas." Finalmente, quisemos saber o porquê do nome Tentações, ao que o Gomes respondeu... "depois de milhentos, decidiu-se ficar com o nome Tentações porque tem muito a ver com a imagem do grupo. Aliás, este espectáculo no Canadá, em termos de produção e espectáculo foi o melhor. Apesar de terem consciência de que há grandes dificuldades em satisfazer minimamente as exigências do público fora de Portugal, este espectáculo foi uma excepção, uma vez que foi o melhor. "Para o futuro prometem mais e melhor...

António Gomes, "qual Paxá", no meio de novas Tentações, Helga e Suzana...



Não houve conflito entre as estrelas do Summerfest-99. O Convívio foi excelente e duradouro, estamos certos. Escrevemos "torto" por "pernas" direitas...

CIRV RADIO INTERNATIONAL fm 88.9 TORONTO
TORONTO'S MULTICULTURAL SUPER MIX

PARAMOUNT CANADA'S WONDERLAND'S
KINGSWOOD MUSIC THEATRE

CANADA'S WONDERLAND

CIRV-fm, Toronto's Multicultural Super Mix, Presents...

PORTUGUESE DAY

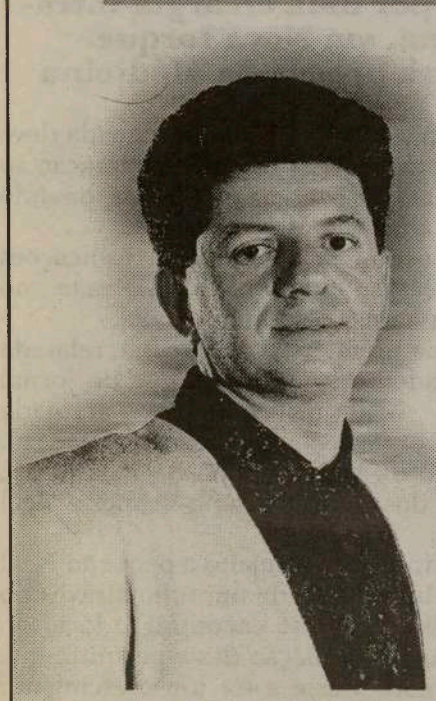
SUNDAY, AUGUST 29,1999

FROM LISBON, PORTUGAL TWO SPECTACULAR GROUPS...

Delirium
DANCE MUSIC GROUP

FOR THE FIRST TIME IN CANADA:

QUINTA DO BILL
A CLASSIC ROCK BAND



- BEST ENTERTAINMENT!
- FREE RIDES!
- FUN AND COLOURFULL!

Jorge Ferreira
FROM THE USA...
AND HIS MODERN POP ORCHESTRA

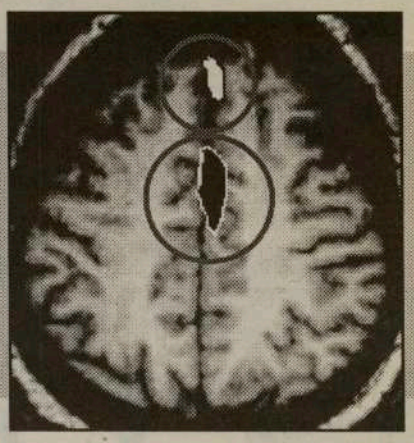
FOR ADVANCE SALES & INFORMATION
CONTACT THE P.C. WONDERLAND, Papelaria Portugal, Portugal Mix & Portuguese Book Store, in Toronto as well as, Vi-Ana Gifts, in Mississauga.
OR CIRV-fm (416) 537-1088

YOU CAN'T AFFORD TO MISS IT!!!

Dolorosa antecipação da dor

Diferentes zonas do cérebro humano são activadas consoante existe um estímulo físico concreto, ou apenas a sua hipótese

Uma equipa de cientistas ingleses e canadianos descobriu os motivos por que, frequentemente, o organismo se defende evitando situações que provocam dor física, e concluiu ainda que a antecipação da dor pode, por vezes, ser mais traumática que a própria experiência, que é subjectivamente diferente do receio e da ameaça causados por uma advertência de dor.
Isto acontece porque o cérebro põe tanto esforço na antecipação de acontecimentos potencialmente dolorosos como na criação da própria experiência da dor, segundo descobriram Alexander Ploghaus e colegas. Por meio de imagiologia por ressonância magnética, os cientistas descobriram que a expectativa da dor activava zonas do cérebro no lobo médio frontal, no córtex insular e no cerebelo, diferentes, mas próximas, dos sítios que processam a própria dor.
Os cientistas trabalharam com 12 voluntários saudáveis e verificaram, durante as experiências, que essas áreas, ao serem estimuladas, desencadeiam medo ou ansiedade, causando alterações na disposição das pessoas ou até mudanças comportamentais.
No estudo, os voluntários foram submetidos a duas experiências de estimulação térmica nas suas mãos esquerdas, uma dolorosamente quente e outra quente mas não dolorosa. Luzes de cores diferentes indicavam, antecipadamente, qual o tipo de sensação que cada voluntário iria sofrer a seguir.
"Identificámos as regiões do cérebro envolvidas na experiência da dor comparando a activação cerebral durante a dor com a activação durante o estímulo não doloroso".
Além disso, disseram, identificaram as regiões envolvidas na antecipação da dor ao compararem a activação cerebral durante o estímulo luminoso.
Seguidamente, as entrevistas com os voluntários confirmaram que todos estavam conscientes quanto à relação entre a cor da luz emitida e a intensidade do estímulo térmico.
O facto de o cérebro possuir este tipo de ligações poderá fazer sentido do ponto de vista da evolução, segundo os investigadores que conduziram a experiência, porque leva as pessoas a evitarem situações que podem tornar-se dolorosas.
Estudos anteriores tinham indicado que havia alterações na actividade cerebral devido a estímulos dolorosos, mas pensava-se que essas mudanças eram causadas pela dor. O novo estudo veio demonstrar, pela primeira vez, que há dois processos separados e que algumas das alterações anteriormente relatadas por cientistas estavam ligadas à antecipação da dor. Segundo os cientistas ingleses e canadianos, uma melhor compreensão da forma como o cérebro prepara o corpo para experiências dolorosas poderá, no futuro, permitir encontrar maneiras de ajudar as pessoas que sofrem de dores crónicas a controlarem melhor, ou a própria dor, ou os traumas emocionais causados pela expectativa da dor.



Zonas afectadas pela antecipação (em cima) e pela dor (em baixo)

China tenta clonagem para salvar os pandas

O primeiro embrião foi já desenvolvido, mas especialistas alertam para o facto de não resolver os problemas reais de conservação da espécie

O panda-gigante é uma das espécies mais ameaçadas de extinção, mas cientistas chineses afirmam ter dado um passo importante para a sua eventual preservação por meio de clonagem. Neste momento, segundo informou a agência Xinhua, está em desenvolvimento um embrião que contém genes extraídos de uma fêmea já falecida introduzidos num óvulo de uma coelha.
O próximo passo da equipa de cientistas da Academia das Ciências da China é a introdução do embrião, que foi cultivado em laboratório durante dez meses, no útero de uma fêmea da espécie. "Se funcionar, criarão o primeiro panda clonado", informou a Xinhua.
Actualmente, apenas cerca de mil pandas sobrevivem no seu habitat natural e uma centena de animais vive em diversos jardins zoológicos. Os especialistas alertaram já para a possibilidade de uma completa extinção nos próximos 20 ou 30 anos.
As autoridades chinesas tentam, há bastante tempo, salvar a espécie, mas os processos até agora utilizados, como a inseminação artificial, têm-se revelado infrutíferos. Por razões que se desconhecem, a maior parte dos pandas nascidos desse modo têm morrido jovens.
A ideia de clonagem, que foi reforçada pelo nascimento da ovelha Dolly, pareceu aos cientistas chineses uma solução possível, mas a organização internacional World Wildlife Fund (WWW) afirma que este processo não salvará os pandas da extinção e, pelo contrário, poderá até pôr cobro a outros esforços no sentido de assegurar a sua sobrevivência.

"Reconhecemos o potencial mérito científico deste trabalho de clonagem, mas, infelizmente, isto não ajudará a salvar o panda da extinção", disse David Melville, director executivo da WWW. "A sobrevivência a longo prazo do panda está ameaçada pela destruição do seu habitat e não há trabalhos de laboratório que ajudem a reduzir essa ameaça. O que nos preocupa é que estes estudos laboratoriais de alta tecnologia desviem as atenções dos problemas reais de conservação", acrescentou.
Os cientistas chineses usaram para esta experiência células musculares do útero e das glândulas mamárias de uma fêmea, sendo estas últimas as que deram melhores resultados na criação de embriões, disse a agência Xinhua. Há algum tempo, a China anunciara estar em posição de produzir o primeiro panda clonado dentro de três a cinco anos, mas os novos resultados talvez permitam um prazo bastante mais reduzido, segundo Chen Dayuan, o cientista que dirige o projecto.
Para além da destruição do seu habitat natural, um dos problemas que ameaçam a sobrevivência da espécie, que vive exclusivamente na China, é a sua baixíssima taxa de reprodução.

Feto operado ao cérebro

Um bebé de seis meses que poderia nascer com hidrocefalia foi salvo por uma cirurgia intra-uterina, em Nova Iorque. Uma nova proeza da Medicina

Um bebé agora com cinco semanas de vida deve a sua sobrevivência a uma complexa operação ao cérebro, feita na fase fetal, há três meses, quando se encontrava ainda no útero materno.
A criança incorria, de acordo com indicações obtidas no decurso da gravidez da mãe, no perigo de vir a nascer com hidrocefalia.
Trata-se de uma première da Medicina, relatada pelo correspondente em Nova Iorque do jornal espanhol El Mundo, tendo a arrojada intervenção cirúrgica ocorrido, a 2 de Março, no Centro Médico da Universidade de Vanderbilt, sob a direcção dos clínicos Joseph Bruner e Noel Tulipan.
O procedimento a que foi sujeito o pequeno Neal contemplou a introdução de um tubo através do feto e do débil crânio, até encontrar o local do coágulo de água. A anulação deste permitiu que o resto do cérebro viesse a ter um crescimento normal.
A segunda parte da operação realizou-se já após o parto da criança, com cesariana.

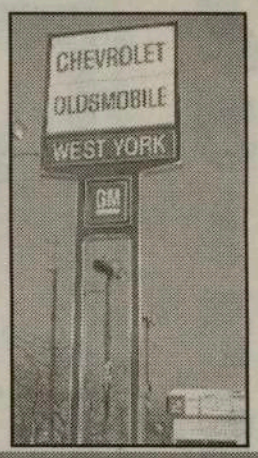
Ratinhos com força cerebral

Os animais conseguiram accionar um sistema mecânico através de ligações aos seus neurónios e de um sistema electrónico

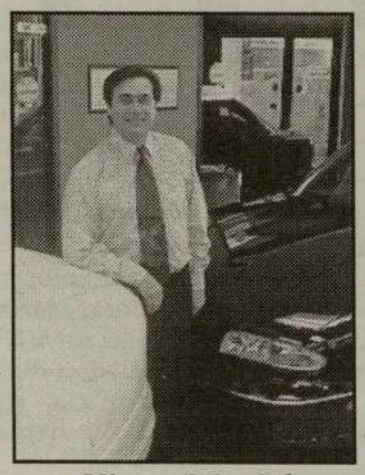
Pode parecer ficção científica mas não é. Um grupo de investigadores norte-americanos conseguiu induzir vários ratos a accionar e a comandar um braço-robô utilizando apenas a própria actividade cerebral, por intermédio de um sistema electrónico que lhes foi previamente implantado no encéfalo.
Os resultados da pesquisa são da responsabilidade de duas equipas diferentes é da que trabalharam em colaboração, lideradas respectivamente por John Chapin, da MCP Hahnemann University School of Medicine, em Filadélfia, na Pensilvânia, e por Miguel Nicolelis, professor e investigador da Duke University Medical Center de Durham, no estado da Carolina do Norte.
O estudo mostra, segundo os autores, que é possível a partir daqui abrir uma nova via para o desenvolvimento de outros tipos de próteses destinadas a deficientes e paralíticos, podendo o controlo desses membros artificiais ser feito através do próprio pensamento, que só por si gera actividade celular.
O projecto de investigação dos norte-americanos consistiu, primeiro em treinar os ratos a ir buscar água, através de uma simples alavanca que accionava um braço articulado.
Enquanto os animais se dedicavam a esta tarefa, a sua actividade cerebral foi registada ao longo de várias semanas por meio de eléctrodos.
Utilizando um programa informático desenvolvido propositadamente para isso, Chapin e Nicolelis analisaram e identificaram os grupos de neurónios motores do cérebro implicados nos movimentos das patas dos roedores. Para levar a cabo esta fase do trabalho, os investigadores tiveram que "inventar" um método matemático novo para analisar os sinais produzidos por aquelas células cerebrais.
O passo seguinte do projecto foi desligar o braço-robô da alavanca para que pudesse ser accionado, em tempo real, directamente pela actividade do cérebro dos animais, através de eléctrodos e de um computador, em vez de se fazer o circuito pelo habitual, via cérebro, espinal-medula e músculos.
Os ratos não tiveram qualquer dificuldade em adaptar-se, mesmo continuando a apoiar-se na alvanca tornada inútil sempre que queriam água.
A partir de certa altura, no entanto, e depois de se habituarem a este modo de funcionamento, a maior parte dos animais (quatro dos seis ratos que foram testados) aprenderam a obter água sem tocar sequer na alavanca, servindo-se apenas dos seus próprio sinais neuronais.
Esta não foi a primeira vez que se fizeram experiências deste tipo, em que a actividade cerebral é utilizada para controlar uma máquina. Anteriores tentativas nesta área mostraram que é possível mexer um cursor no ecrã de um computador, e até um comboiozinho eléctrico, utilizando a actividade eléctrica do cérebro por meio de um sistema dos eléctrodos encostados directamente ao couro cabeludo.
Segundo o especialista norte-americano Eberhard Fetz, que comenta na própria revista a pesquisa

relatada, no entanto, este trabalho representa "um avanço significativo" em relação a anteriores experiências neste campo, dado que os sinais eléctricos do cérebro eram apenas recolhidos a partir da superfície externa da cabeça.
Há ainda uma série de obstáculos que terão, no entanto, que ser ultrapassados antes de se passar às aplicações nos seres humanos, de modo que a utilização desta técnica possa ser realmente útil para o controlo de próteses artificiais.
Será sobretudo necessário registar e descodificar, a partir de agora, informações em número suficiente para se conseguir controlar um braço-robô mais complexo, cujos movimentos não se limitem a uma dimensão, como foi o caso com a experiência dos ratos. Chegar a uma capacidade de movimentação semelhante a à de um braço ou uma pena humana saudáveis será consideravelmente mais difícil. Segundo as previsões optimistas de Eberhard Fetz, os obstáculos não são inultrapassáveis.

A West York Chev-Olds faz agora os testes anti-poluição para o governo do Ontário.



Contacte Victor Maciel ou Marcos Vinicius, os seus representantes portugueses em West York Chev-Olds.



Victor Maciel

West York CHEV-OLDS está a realizar o primeiro saldo de verão. Gigantesca seleção de carros, camiões e carrinhas de carga e passageiros, novos, de '99. Tudo tem que ser vendido para dar lugar aos novos modelos do ano 2000. Financiamento desde 1.9%.
Para quê pagar mais quando pode poupar ao comprar um automóvel, carrinha ou camião, novo ou usado, em West York CHEV-OLDS?

1785 St. Clair Ave., W., Toronto, Tel: (416) 656-1200

Website: www.toronto.com/westyork
E-mail: westyork@idirect.com

HORÓSCOPO

CARNEIRO Surge uma maravilhosa oportunidade de transformar pessoas que eram contra você em aliados valiosos. Saiba mesclar bom humor com sabedoria. No cenário, um nativo de Sagitário tem um papel importante.

TOURO Para signos da terra como o seu, cultivar plantas é essencial, uma forma de manter contacto directo com seu elemento-chave. Um nativos de Escorpião e um outro taurino ajudam nesse seu novo hobby.

GÉMEOS Ouvirá um comentário tremendamente elogioso: "Nunca tinha percebido como você é bonito/a." Sua resposta: "É porque você nunca tinha reparado direito." Evidencie sua sensualidade e sex-appeal.

CARANGUEJO Fique em território conhecido. Tente novas receitas culinárias, invente algumas próprias - anote-as. Destaque para música, família, doação e recebimento de presentes. Uma balança marca presença.

LEÃO Olhe dentro de si mesmo/a, descubra o que realmente o/a faz vibrar. Esqueça elogios, bajulação e diga a si mesmo/a: "Tenho a missão sagrada de descobrir quem realmente sou." Será um terça-feira inesquecível.

VIRGEM Destaque para produtividade, responsabilidade, um relacionamento que foi rompido recentemente mas que está em processo de reconciliação. No cenário, amigos de Capricórnio e Câncer que têm em mente os melhores interesses.

BALANÇA Procure enxergar além do imediato, compreenda que o mundo é grande e não deixe que ele escape de você. Um amor do passado vai ressurgir como por encanto. Um nativo de Áries e outro de Balança têm a ver com isso.

ESCORPIÃO Imprima seu estilo, evidencie a originalidade, sua capacidade de inovação. Saia, divirta-se, vista-se em tons de amarelo e ouro. Para animar, ouça uma música alta. Um leonino declara: "Nada pode ser perfeito."

SAGITÁRIO Mostre seu eclectismo, junte pessoas que têm pontos de vista diferentes - seu papel é o de um pacificador. O cenário de hoje inclui membros da família, a comemoração de um vitória no ambiente doméstico.

CAPRICÓRNIO Faça perguntas, insista em obter respostas directas, não aceite evasivas. Um pessoa que se vangloria de poder fazer tudo sozinha vai admitir uma derrota temporária. Há um gémeo na cena.

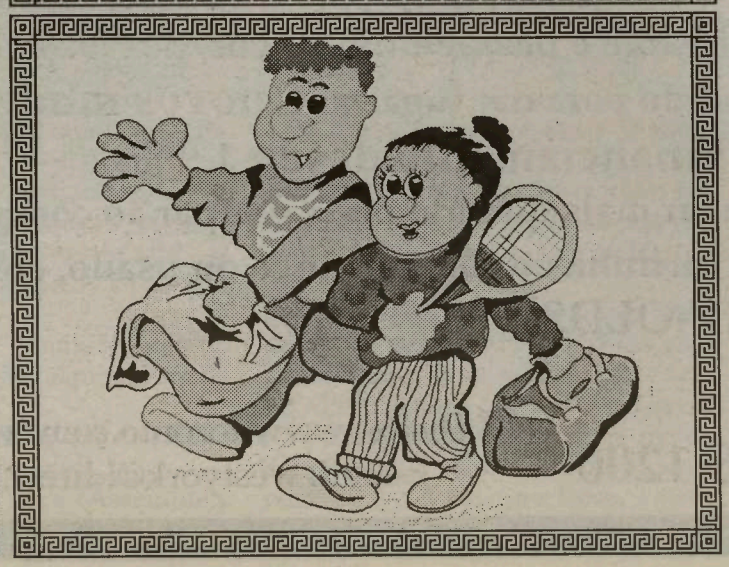
AQUÁRIO Sua sensação de estar confinado/a é passageira. Você verá as pessoas e os lugares sob uma luz diferente. Nativos de Touro e Leão têm um papel espectacular no seu dia. Você será consultado/a sobre novas invenções.

PEIXES As pessoas vão acusá-lo/a de brincar com ocultismo. Esteja preparado/a para muita agitação: mudança, viagens, variedade de actividades. Quanto à nova conquista, aproveite-a sem levar as coisas muito a sério.

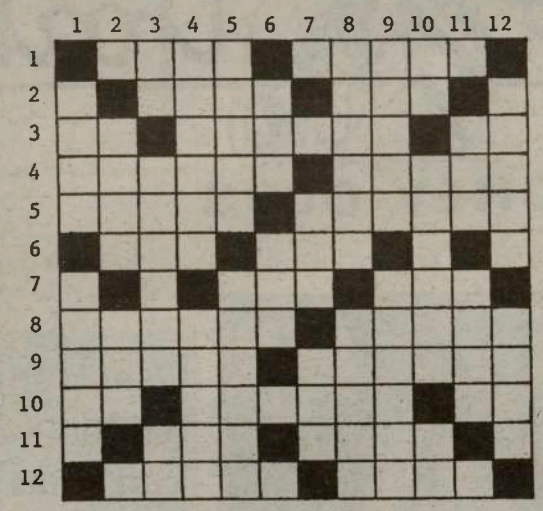
7 DIFERENÇAS

Por: Jamie Iria

Embora estas duas images pareçam idênticas, possuem 7 diferenças. Tente descobri-las e divirta-se!



PALAVRAS CRUZADAS



VERTICAIS:
1- Mulher brejeira; acto. 2- Régulo; remoinho de água. 3 -Seguir; polira com lima; símb. quím. do érbio. 4- Áxila; sôfrega. 5- Ligara; pregador. 6 -Fileira; sufixo. 7- Lavro; ala. 8- Mulher infame, dissoluta; esconde. 9- Afie ao rebolo; fazer mau uso. 10- Símb. quím. do bário; sacudir ; isolado. 11- Agora; sulcas. 12 -Costume no Oriente; nome de letra.

HORIZONTAIS:
1- Famosa torre italiana; termina. 2- Rumo; governanta. 3- Estás; cercado; interj. designativa de espanto. 4- Unira; agarrara-se com as gavinhas. 5- Aguça; aduzir em defesa. 6- Patrão; raiva. 7- Sufixo; fruto da a teira. 8- Tingira; nome que os índios brasileiros davam ao missionário. 9- Moca; amuralhar. 10- Igualdade em farmácia; velhos; símbolo químico do estrôncio. 11- Sufixo; bolsa (inv.).12- Ave trepadora do brasil; argolas.

Soluções da semana passada

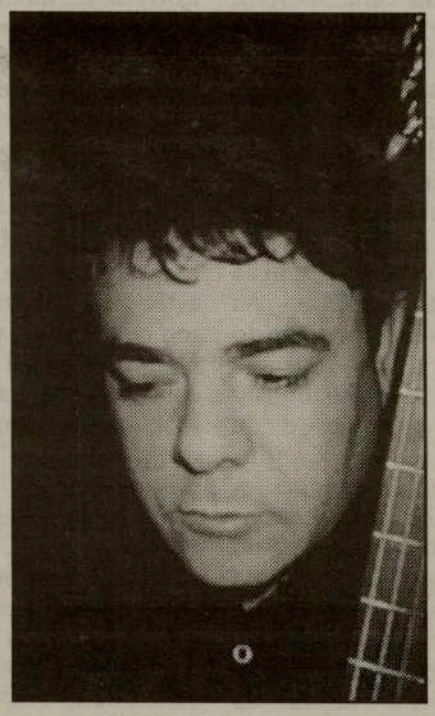
HORIZONTAIS:
1- Milénio; casa. 2-Atenua; ratar. 3- Natal; pelara. 4- Alatoa; saram. 5- Aia; pó; rara. 6- Maria; ar. 7-AC; pargo. 8- Raça; ai; fim. 9- Orate; aturas. 10- Lutara; anite. 11- Amada; tricar. 12-Rama-Abalara.

VERTICAIS:
1- Mana; farolar. 2-Itala; caruma. 3- Letais; catam. 4- Enata; patada. 5- Nulo; má; era. 6- Ia; apara. 7- Orgia; tb. 8- Rés; Io; tara. 9- calara; funil. 10- Atara; lírica. 11- Sarara; matar. 12- Aramara; será.

ATELLA: UM NOME QUE SE TORNOU SINÓNIMO DA "BOSSA NOVA" EM TORONTO

Por: Denise Guimarães
deniguima@hotmail.com

Natural de Santa Mariana, interior do Paraná, Atella viveu parte da sua vida no ABC Paulista (SP), antes de colocar, definitivamente, o pé na estrada com o seu violão. Este gaúcho deixou o Brasil há 12 anos, onde só voltou a passeio. Depois de viver na América e em Portugal, ele escolheu o Canadá como morada.



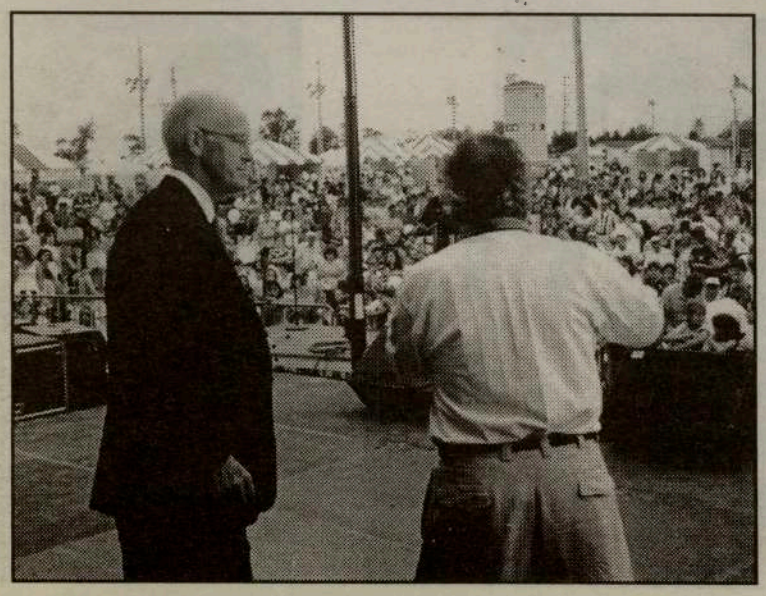
Com uma voz inconfundível, Atella conquistou um público bem diversificado, como não poderia deixar de ser vivendo em Toronto. Com suas inúmeras apresentações, conseguiu espalhar pela cidade o que há de melhor na música brasileira: a Bossa Nova. O Milénio foi conhecer de perto este artista. M - Você já era cantor no Brasil? Como começou sua carreira? A: Fui cantor de bailes e dos bares da vida... Comecei a estudar violão aos 10 anos de idade e estudei também Clássico e Jazz. Todo o meu trabalho teve e tem até hoje influências de Tom Jobim, João Gilberto, Chico Buarque, Toquinho,Vinícius de Moraes, Vila Lobos e Bach. M - Você já gravou algum cd? Qual é o seu estilo de música? A: Tenho um cd gravado que se chama "Primeiros Sinais". O meu trabalho reflecte as influências que tive no início da minha carreira, ou seja, a Bossa Nova. Para compor, me inspiro no meu dia-a-dia e algumas das minhas canções são sobre a participação política que exerci no ABC Paulista. M - Como foi a sua trajectória como cantor no Canadá? A: Tive a felicidade de tocar com as duas melhores bandas que existiram em Toronto. Uma delas se chamava "Sombra e Água Fresca" e a outra era formada por mim e mais três colegas - Alexandre, Luizinho e Robson. Fizemos um belo trabalho e óptimas apresentações, mas, depois cada um seguiu o seu caminho. Actualmente, trabalho na divulgação do meu cd, apresentando-me em várias casas nocturnas da cidade, sem falar dos shows especiais que sempre faço para personalidades brasileiras que estão de passagem por Toronto. M - Você teve ajuda para dar início a sua carreira no Canadá?

A: Sempre tive ajuda das comunidades brasileira, portuguesa e também dos canadianos. Por onde toquei, conheci pessoas excelentes e sempre contei com o apoio do Consulado do Brasil em Toronto, da Vasp, do pessoal do Restaurante Maria Fulô, entre outras pessoas e empresas, enfim, uma pá de gente boa! M - Para você foi mais fácil ser cantor no Canadá ou no Brasil? A: Não consigo ver muita diferença, pois, em dezembro do ano passado me apresentei no Café Grécia, em São Paulo e foi um sucesso. O bar estava lotado e o meu show teve uma óptima repercussão na media local. Aqui no Canadá, em todos os locais onde me apresentei, sempre gostaram do meu som. M - Como o público em geral tem recebido o seu trabalho em Toronto? A: A receptividade tem sido excelente! Até um indiano chegou próximo ao palco, durante um dos meus shows e gritou: "This Brazilian music is great"! Mas, eu acredito que quem não gosta de música brasileira deve ser ruim de ouvido. A cantora Janet Jakson disse, em uma entrevista à media americana, que a música que ela mais gosta de ouvir em casa é a brasileira. M - Como cantor, você já conseguiu realizar algum dos seus sonhos? E qual é o seu maior sonho ainda não realizado? A: Nunca penso em realizar sonhos, vou vivendo-os diariamente... Mas, uma coisa que me marcou no ano passado, foi quando durante uma visita à casa de Jonny Alf, eu fiquei sabendo que ele havia se emocionado ao ouvir uma das minhas músicas. ("Boy 100 Grana"). M - Depois de cantar, qual é a coisa que mais gosta de fazer na vida? A: Sem dúvida nenhuma, namorar! Fui casado duas vezes e ainda pretendo me casar mais uma seis vezes, pois, assim ganharei do Vinícius de Moraes... M - Qual é o seu cantor e cantora favoritos e também o estilo de música preferido? A: O meu cantor favorito é Chico Buarque e a cantora é Leila Pinheiro. Gosto de muita coisa, não sou radical. M - Além da voz, o que acha que é essencial para um cantor conquistar o público?

A: O cantor tem de se identificar com o que canta e escreve. Para mim, o mais importante é cantar histórias vividas e ser honesto comigo mesmo. M - O que a música representa para você? A: A música é um meio pelo qual expresso a intensidade da minha dor.

Mel Lastman e Donald Cousens, impressionados com os portugueses!

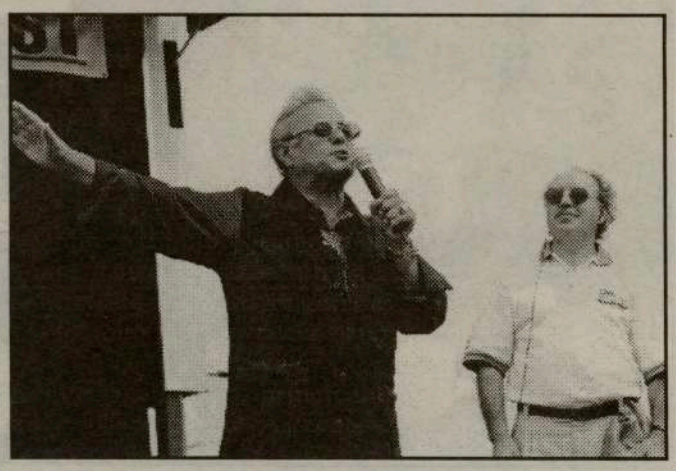
Mel Lastman, Presidente da Câmara de Toronto e o seu congénere de Markham, Don Cousens, mostraram-se impressionados com a aderência dos portugueses ao Summerfest-99 e a sua conduta de pacatos e felizes cidadãos. Saber brincar e viver, grandes virtudes!



Assim, o Presidente da Câmara de Markham, fez o elogio aos portugueses convidando-os a visitarem mais vezes Markham e a se servirem das óptimas condições ao dispôr.

Por sua vez, Mel Lastman, não se fez rogado e, com o seu reconhecido "bonacheirismo" avisou que vai "roubar" os portugueses a Markham pois precisa deles na Mega-Cidade de Toronto!

Pela nossa parte, dá-nos jeito ficar "perto de casa", é uma questão de nos tentar. Com Tentações, tudo é mais fácil e agradável...



Outros políticos estiveram presentes na grande e quente festa da CIRV, Summerfest-99, e todos foram unânimes nos elogios aos portugueses e à sua forma de estar na vida. Tony Ianno-MP, e presidente da Comissão de Amizade Parlamentar entre Portugal e o Canadá, Carl de Faria-MPP e Mário Silva-Vereador, todos afinaram pelo mesmo diapasão: os portugueses sabem ser e estar, ao contrário do que escreve o jornalista (?) de o Público, em Lisboa.

Contra isto, batatinhas...!

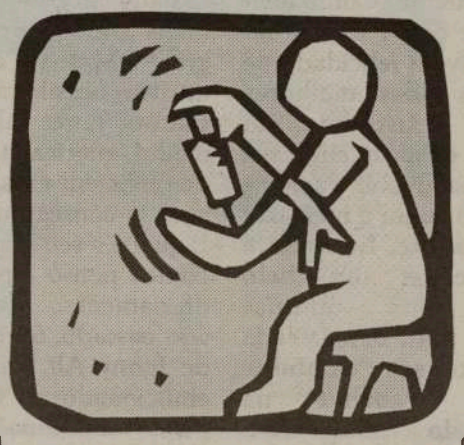
JMC

26 de Junho: Dia Mundial Contra a Droga

Falar de droga continua a provocar os intelectuais e a ferir os menos letrados. A nível político e científico tenta-se impor uma denegação do problema. Fala-se em liberalização das drogas para acabar com o lucro dos traficantes e diminuição de consumidores. O Dia Mundial Contra a Droga deve ser ocasião para, mais uma vez, reflectir sobre o assunto e sobre uma forma de combater o considerado flagelo do século XX.

Por: Ana Fernandes

Vivemos numa época em que a maioria das atenções está virada para o próximo milénio, assim como para as novas descobertas que possam beneficiar o avanço tecnológico, científico e, até mesmo, humano. Fala-se na possibilidade de habitar outros planetas, constroi-se uma cidade no espaço para possivelmente passar férias porque os paraísos do planeta Terra já não são atractivos, tenta-se explorar cada vez mais o mundo da tecnologia e da informática, para apenas mencionar alguns. Avançar e descobrir "novos mundos" faz parte da vida humana, mas será que o passado não deveria ter uma determinada influência naquilo que fazemos?

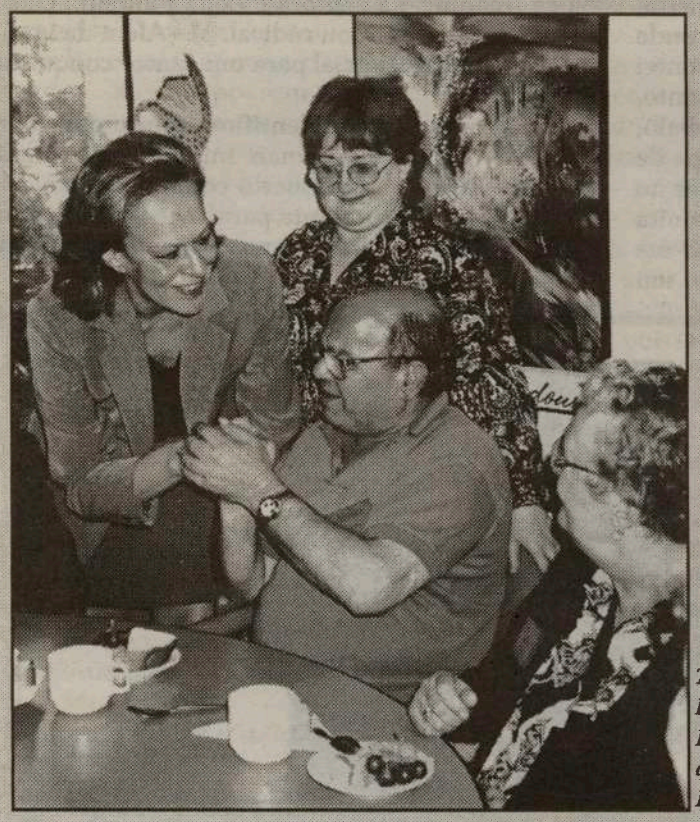


Ao olhar para o que foi o século XX, entre os sucessos e as calamidades que o marcaram destaca-se o chamado flagelo do século: a droga. Ao complexo mundo da droga estão associados problemas sociais, morais, criminais, de violência e saúde pública. Estes últimos ganharam uma dimensão fortíssima na última década e meia, em parte, devido ao aparecimento da Sida. Porém, doenças como a Hepatite B e C e a tuberculose têm conhecido desenvolvimentos preocupantes. Segundo o departamento de Saúde Pública, um terço dos casos de Sida atinge os toxicodependentes. A partilha de seringas não esterilizadas é a grande causadora, tornando os heroinómanos um dos principais grupos de risco para esta e outras doenças infecciosas atrás referidas. As autoridades têm procurado combater esta situação através de programas de distribuição gratuista de seringas e de sensibilização dos toxicodependentes. Os agentes da saúde pública constatam as incertezas e ambiguidades no domínio da prevenção e da cura e sentem o desconforto do quadro legal sem pronta e adequada resposta à delicadeza da situação. Abordar a complexa e sensível tarefa da liberalizção será uma aventura que suscita e exige argumentos e até soluções do mundo da ciência e da política.

Entretanto, quem trafica em dogas não está preocupado com a qualidade de produto que se vende, nem com o efeito que terá em quem o consome: para o traficante o importante é pura e simplesmente o lucro. Existe um conjunto de estratégias preventivas que defende o aumento do conhecimento do problema, a garantia de informação e educação sobre o modo de atingir e manter a saúde em geral, o desenvolvimento de actividades alternativas saudáveis e a existência de um contexto de políticas promotoras de saúde.

Como nota final deste que será uma série de artigos sobre a droga, há que dizer que a descoberta de que o seu filho, principalmente se for adolescente, se droga não é fácil, já que há sinais parecidos com os do crescimento. De qualquer forma, se o seu filho apresenta estes sinais, não tire conclusões precipitadas. Certifique-se primeiro. Alguns dos sinais são: modificação da disposição, estado irritável e agressivo, perda de apetitie, perda de interesse pela escola, amigos, estudos e entretenimentos habituais, sonolência ou dificuldade em dormir, tendência para mentir e aparecer em casa com objectos novos e, cheiro diferente do habitual, manchas ou marcas no corpo e roupas.

"Medalha de Mérito", para a St. Christopher House



Ternura entre a Dra. Maria José Ritta e os idosos da St. Chritopher House.

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Eng. José Lello, concedeu em 10 de Junho de 1999, a MEDALHA DE MÉRITO das Comunidades Portuguesas, à St. Christopher House, em Toronto, pelos bons serviços prestados à comunidade portuguesa.

A "Medalha de Mérito" foi entregue pelo Cônsul-Geral de Portugal, Dr. João Perestrello, por ocasião da visita ao Canadá da Primeira Dama de Portugal, Dra. Maria José Rita que, na altura, teve um convívio simpático e prolongado com os idosos daquele Centro de Apoio Social.

Em Toronto, a St. Christopher House é bem conhecida e reconhecida. A "Medalha de Mérito" concedida pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas foi bem entregue.

Segundo informação da responsável Odete Nascimento, hoje, quinta-feira, a "Medalha de Mérito" foi tema principal da Reunião Anual Geral da St. Christopher House. "Uma medalha que veio compensar um trabalho difícil e nem sempre compreendido", acrescentou.

Parabéns.

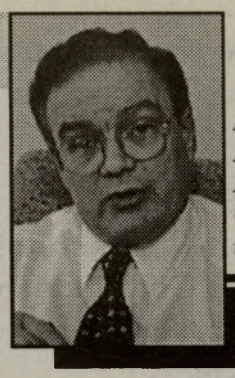
Entrega da Medalha de Mérito das Comunidades Portuguesas à responsável da St. Christopher House, em Toronto.

SAÚDE EM SUA CASA

Quando eu era rapaz novo urinava por um canudo. Agora que já sou velho mijo calças... Mijo tudo!

(Popular.)

A PRÓSTATA. QUANDO AS ÁGUAS DEMORAM A CORRER.



Por: Dr. César Nunes Cordeiro, médico

Nunca uma quadra popular portuguesa exprimiu, duma maneira tão simples e singela, o destino, a frustração e a nostalgia do homem velho com problemas de próstata! A próstata é, sem dúvida, a maior culpada das dificuldades de urinar do homem de idade.

Uma próstata normal pesa cerca de 20 gramas e tem o tamanho de uma pequena noz. Fica situada entre a bexiga e o pénis. A uretra, o canal da urina que liga a bexiga com o exterior, passa pelo interior da próstata antes de passar pelo interior do pénis. É no interior da próstata que se juntam os canais ejaculatórios provenientes das duas vesículas seminais, os depósitos do sémen, com o canal da urina para formarem um canal comum. Tanto a próstata como o pénis fazem parte de dois aparelhos: o urinário e o sexual masculino. Como glândula que é, a próstata fabrica secreções que se juntam ao líquido ejaculado no acto sexual.

Apesar de ser pequena a próstata é um sítio bastante frequente de doença no homem. Neste tecido glandular onde se produzem fluidos podem penetrar micróbios causando infecção. Quando a infecção é rápida, geralmente associada com febre, dificuldade em urinar, dor e mal estar geral, chama-se prostatite aguda. Quando a infecção é mais lenta o homem, ou não se queixa de nada, ou pode queixar-se de uma sensação de peso e mal estar na zona profunda do anus e do pénis ou de desconforto ao urinar. Neste caso chama-se prostatite crónica. As prostatites tratam-se com antibióticos, isto é, medicamentos que destroem os micróbios responsáveis pela infecção. As prostatites crónicas são muitas vezes bastante difíceis de tratar requerendo antibióticos por longos períodos de tempo.

Com a idade, geralmente depois dos cinquenta anos, a próstata tem tendência de crescer em tamanho. Com esse crescimento a uretra fica mais estreita e o músculo que abre e fecha a bexiga fica mais espesso causando problemas com o urinar. O homem começa a notar que tem de se levantar de noite mais vezes, e depois de urinar tem de sacudir mais para que as gotas de urina não lhe molhem a roupa interior. Com o progredir da obstrução tem de urinar cada vez com mais frequência, mais dificuldade e menor quantidade. Esta doença que afecta muitos dos homens de meia idade e idosos é chamada hipertrofia benigna da próstata. É então que o homem se sente frustrado na sua incapacidade de urinar por um canudo como dizia o poeta do povo.

A hipertrofia benigna da próstata não é nem contribui para o aparecimento de cancro. Até há relativamente pouco tempo esta doença era quase sempre tratada com o enlargamento cirúrgico da uretra prostática com a ajuda dum instrumento introduzido no orifício do pénis até atingir a bexiga. Nos últimos dez anos muitos doentes com esta aflição passaram a ser tratados com medicamentos para melhorarem a saída da urina. Como há vários tipos de medicamentos e outros produtos para este mal, e a cirurgia pode ser a melhor opção nalguns casos, uma consulta médica é sempre aconselhável. O doente deve pedir ao seu médico de família uma informação completa das diferentes opções de tratamento. Só assim o doente pode escolher com clareza e fazer uma decisão livre e informada.

Na próstata também podem aparecer crescimentos malignos: o cancro da próstata. Hoje o cancro da próstata é o mais frequente no homem. Para essa frequência contribui não só o facto dos homens de hoje terem uma duração de vida maior, mas também a grande diminuição do número de homens fumadores o que diminuiu substancialmente a frequência de cancro do pulmão até há pouco tempo o mais frequente.

O cancro da próstata é muito raro antes dos cinquenta anos mas torna-se cada vez mais frequente à medida que a idade vai avançando. Metade dos homens com mais de oitenta anos têm cancro na próstata, mas muitas das vezes morrem de outras doenças tão abundantes nessas idades. É que o agravamento do cancro pode ser retardado com o uso de medicamentos, fazendo com que o doente possa ainda durar muitos anos. Todo o homem com mais de quarenta e cinco anos deve exigir um exame rectal quando fizer um exame geral ("check up"). No exame rectal o dedo do médico introduzido no anus do doente apalpa a próstata determinando o seu tamanho, consistência, ou a prensença de áreas de dureza e irregularidades. Não existe outra forma de sentir a próstata, e embora este exame possa ser bastante desconfortável para o doente e desagradável para o médico, é ainda o melhor teste para detectar cancro e outras doenças da próstata. Imagens de ultra sons por via rectal, apesar de muito mais despendiosas, não são mais úteis do que o exame simples da palpação rectal. O teste de sangue PSA é, na minha opinião, útil na detecção de cancro se for repetido periodicamente, mas não é um teste para diagnosticar cancro da próstata nem é um substituto ao exame rectal. O único teste diagnóstico é a biópsia em que se retiram e examinam ao microscópio pequenas amostras de carne da próstata para ver se existem transformações cancerosas. A biópsia é um teste invasivo que só se faz quando existe uma suspeita de cancro. O diagnóstico de cancro da próstata não é de maneira nenhuma uma sentença de morte. Hoje existem várias formas de tratamento. A remoção completa (radical) da próstata, se o cancro não se tiver propagado para fora da cápsula (a casca) desta glândula, pode significar cura embora possa comprometer a função sexual. Outra opção de tratamento é a terapia de radiação que também pode trazer os mesmos efeitos secundários. Nos casos de maior propagação da doença, tratamentos com produtos que suprimam os efeitos das hormonas masculinas, podem retardar o crescimento das células cancerosas contribuindo para muitos meses ou anos de vida com aceitável conforto. A cirurgia de castração é outra modalidade terapêutica complementar ou alternativa aos medicamentos.

Hoje, o velho da quadra popular já não necessita de mijar as calças ou a sanita. Talvez no seu tempo não tivesse sequer ouvido falar da próstata e pensasse que molhar as cuecas fosse uma fatalidade. Com o avanço da medicina, prevenção de doenças, e o desenvolvimento de modalidades terapêuticas modernas, a longevidade do homem é muito maior.

Também a possibilidade de urinar sempre por um canudo, forte e sem dificuldade, já não é um sonho irrealizável.

DRIVE ME
CAR RENTAL
Automóveis e Carrinhas (7 e 8 lugares)
Descontos a agências de viagens e agentes artísticos - Carros novos
Serviço 24 horas
Limpeza de automóveis, incluindo champô, a partir de $75
25-B Cariboo Ave., Toronto Tel: 604-4555

Dra. Tatyana Craescu, D.D.S.

O mais completo e moderno serviço de cirurgia dentária, limpeza de dentes e cuidados com a boca.

☆Aceitam-se todos os tipos de seguros ☆Abertos à noite (Terças e Quintas) ☆Parque de estacionamento nas traseiras ☆Fala-se Português

Para uma consulta telefone: 787-8897

1818 Eglinton Ave., w., suite 5, Toronto (esquina com a Dufferin)

Locais de venda de **O MILÉNIO**, no circuito do **PORTUGUESE BOOK STORE:**

BRAMPTON:
- São Miguel Supermarket
- 4 Bancos Gift & Video

MISSISSAUGA:
- Trigo Bakery
- Vi - Ana Gifts Inc.
- Litoral Bakery
- Feira Nova
- Nova Pastry

CAMBRIDGE:
- Café Moderno

LEAMINGTON:
- Clube Com. Português
- Agência Forno

BRADFORD:
- Mar Alto

HAMILTON:
- Vídeo Europa
- J. Rumor Supermarket
- Vagueira Bakery & Pastery

DISTRIBUIÇÃO DIRECTA

TORONTO:
- Portuguese Book Store
- Papelarias Portugal
- Caldense Bakery
- Palace Flowers
- Silva & Sobral Variety Store
- College Book Store
- Discount Mart
- 3 Padarias Nova Era
- Courense Bakery
- Pepper's Café
- Churrasqueira Costa Verde
- Goldstar Records & Videos

ETOBICOKE:
- Churrasqueira Bom Apetite

MISSISSAUGA:
- Tropical Nights Restaurant
- Casa Toste Armazém Português

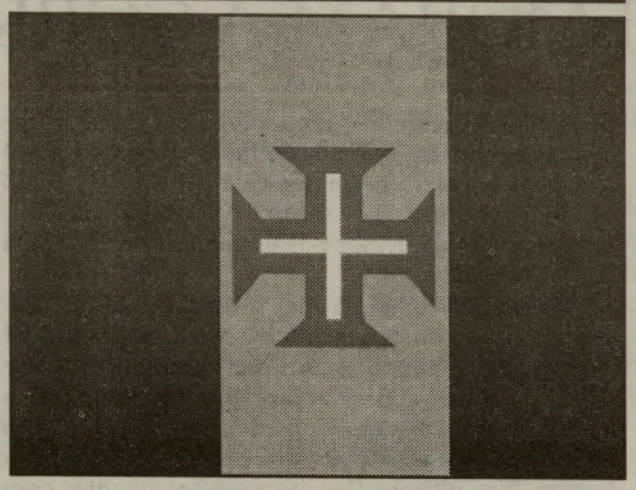
OAKVILLE:
- Nova Era Bakery
- Azores Supermarket
- Tahiti Bakery
- John's BBQ
- Oakville Fish Market

HAMILTON:
- Alves Supermarket

OTTAWA:
-José Soares (Bureau in Ottawa-Hull)

Info.: (416) 538-0940

Agenda comunitária



A comunidade madeirense comemora dia 1 de Julho o DIA DA MADEIRA, na sede-social do Canadian Madeira Club, com a presença do Presidente da Assembleia Legislativa Regional, Dr. José Miguel Mendonça. Nos dias 4 e 5 de Julho, festejam o São Pedro, no Madeira Park, com animação a cargo d'os Starlight.

-Monsenhor Manuel Bastos, preside este-fim-de semana ao pic-nic anual do Comité Pró-Lar de Santa Maria. Domingo, 27, grande festa no Italian Gardens (Derry Road), Mississauga, com um grande naipe de artistas e outras atracções. É o 24o. Pic-Nic desta organização de bem-fazer.

-Este fim-de-semana o Império Mariense de Brampton realiza a festa do Espírito Santo Mariense em honra de Nossa Senhora dos Milagres, com a Coroação a sair domingo, às 11:30 am, da Igreja São Salvador.

-A Irmandade do Divino Espírito Santo da Igreja de São Mateus, realiza sábado e domingo, as festas do Espírito Santo. Arraial com o Conjunto New Star e Michelle Cabral. Domingo, às 11:15 am, Coroação com saída da Igreja de São Mateus e, depois, as tradicionais sopas do Espírito Santo.

-A FESTA DO IMIGRANTE já se iniciou. Distribuição das Pensões este fim-de-semana e, nos dias 4 e 5 de Julho, a grande festa no Dovercourt Park. Às 14:00 horas de sábado, saida do Pézinho e Cortejo das Coroas. Variedades sábado e domingo com Diniz Cruz, Catarina Cardeal, o Carteiro, Michelle Tavares, Carlos Martins, conjunto Eclipse e Cantigas ao Desafio pelos melhores repentistas de Toronto e Montreal.

-No dia 4 de Julho, a "Portuguese Micaelense Charity Organization", realiza a sua festa anual em honra do Divino Espírito Santo, com saida do Cortejo da Brierdale Plaza até à Igreja de N. Senhora de Fátima. Depois, o arraial no Clube Português de Cambridge.

EMPREGOS

Professora de Português
dá Cursos de Verão a crianças e adultos
grupos ou individuais
Contacte, p.f., (416) 780-1249

- A Quality Meats necessita, com urgência, Cortadores de carne e ajudantes de Cortadores. Aprendam uma nova profissão na Quality Meats, em Toronto. Boa oportunidade para **estudantes.**
Telefone: (416) 703-7675. Falem com Alex.'

Precisa-se de cozinheiro para cozinha portuguesa e canadiana. Precisa-se também de empregos de mesa.
Tel.: (905) 420-0063.

Companhia de limpeza precisa de homens na área de Oakville e Etobicoke.
Tel.Ç (905) 847-7984 e fale com Manuel.

Precisa-se de cabeleireira.
Tel.: 534-0176 e fale com Alfredo Araújo.

Companhia de limpeza precisa de subcontractores e de encarregados.
Tel.: (905) 457-8874.

Precisa-se de carpinteiro com alguma experiência.
Tel.: (905) 838-1160.

Companhia de limpeza precisa de pessoal.
Tel.: (905) 669-6565 e fale com José Botelho.

Pessoal para fábrica de costura, em Toronto. 789-7701

Padeiro com experiência. (905) 896-7245

Condutor DZ com experiência para companhia de mudanças. (905) 624-8759

Pessoal com experiência em renovações.
TEL.: 651-8332

Part-time para empregada de balcão com experiência de caixa para padaria.
TEL.: 537-2993. Padeiros. TEL.: 656-2808

Limpeza. Deve falar inglês.
TEL.: 979-4747 Ext. 2279

Limpeza. Part-time de noite.
TEL.: 565-6484

Limpeza para restaurante.
TEL.: 236-4453

Precisa-se de ajudante de pasteleiro.
TEL.: 531-2888

EFC & associates

Contabilista - conselhos financeiros - pequenos negócios - empréstimos, etc...

Contacte Sandy (905) 738-9073

Novo "City Manager" para Brampton

A 12ª maior cidade do Canadá despediu-se do seu "City Manager," Al Solski, e deu as boas vindas ao novo, Lorne McCool.

Al Solski, o "Manager" cessante, congratulou-se com a escolha do conselho, referindo que "Lorne tem uma extraordinária experiência municipal e uma óptima visão do potencial futuro da cidade de Brampton. McCool chegou a esta posição depois de passar por uma lista de ocupações a nível municipal, tendo o "Mayor" da cidade referido que está confiante que o trabalho e experiência de McCool irá manter Brampton na vanguarda dos governos municipais do Ontário.

Comemorações do dia do Canadá no Queen's Park

A Ministra da Cidadania, Helen Johns, anunciou que, este ano, as celebrações do dia do Canadá, dia 1 de Julho, no Queen's Park, vão ser magnificas. O dia foi programado totalmente para a família, com muita música, dançarinos, palhaços, jogos, actividades interactivas infantis e exposições. O dia começa pelas 11,00 h e termina pelas 16,45 h, com destaque para a participação da cantora Amy Sky e os interpretes da popular série televisiva "Bananas in Pyjamas". O palco do dia do Canadá estará situado bem à entrada do edifício da Assembleia Legislativa do Ontário. Ao meio-dia o dia será saudado por uma salva de 21 tiros, a entoação do hino do Canadá e o corte dum bolo de aniversário gigantesco pela governadora do Ontário, Hillary M. Weston.

Angola: crianças são as principais vítimas de minas - UNICEF

A Coordenadora-Adjunta do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Karim Shanpoo, disse em Luanda que as crianças são as principais vítimas da explosão de minas em Angola.

A funcionária do UNICEF fez estas declarações no termo de uma audiência que lhe foi concedida pelo presidente da Assembleia Nacional angolana, Roberto de Almeida. Segundo Karim Shanpoo, a sua instituição vai trabalhar com o ministério da Educação e Cultura na promoção de campanhas de sensibilização sobre o perigo que as minas representam.

O presidente do órgão legislativo angolano solicitou aos representantes da UNICEF em Angola que trabalhem com a comissão que no parlamento angolano responde pela criança, no sentido de se verem minimizadas as dificuldades vividas por esta faixa etária

.

O tratado de Otava sobre a eliminação de minas anti-pessoal e a Carta Africana dos Direitos da Criança, documentos que ainda não foram ratificados pelo Estado angolano, foram os principais assuntos discutidos pela funcionária da UNICEF e Roberto de Almeida.

TeatrOVAL, apresenta "O nosso baile".

O inconformado e apaixonado Helder Ramos, mantém a sua luta em prol do Teatro. Escreveu, encenou e dirigiu a peça original "O nosso Baile", que teve a sua ante-estreia, na passada segunda-feira, dia 21, primeiro dia de Verão. Foi uma lufada de ar quente...

O trabalho é original, está bem imaginado mas, talvez, pobremente apresentado, o que se aceita. Relata a caminhada dos portugueses, por estas paragens, em diversas etapas da vida. Está relativamente monótono e, com a falta dos "slides" e outros tipos de informação, um pouco confuso. Espero que sexta e sábado, dias 25 e 26 de Junho, já possam apresentar ao público a peça no seu todo. Os actores e actrizes, movimentam-se bem, o que não é fácil, visto que a peça vive da IMAGEM e do SOM e não da palavra. Gostei, especialmente, do Sérgio Dias, português re...tinto! Os quadros descrevem as situações, impostas aos artistas-amadores, embora sem grande profundidade. Não gostei e, aqui, critico, o mau gosto do "quadro" do First Portuguese C.C.C.! Clube e prédio à venda dá para gargalhadas...tristes!

Se finalizam homenageando os PIONEIROS que até têm Padrão no High Park, como é possível "gozar" com a sua primeira grande obra e seu ninho de mágoas?! Os pioneiros e o First Portuguese, merecem respeito, particularmente num momento de crise grave como é o caso presente.

Por respeitar e admirar o amor do Helder Ramos, ao TEATRO, ouso fazer a crítica acima descrita. Espero, também, que o público mantenha o seu gosto pelo Teatro e que adira à peça "O nosso baile", visitando a TASCA, no 262 Augusta Ave., sexta-feira e sábado, próximos. Informações e reservas: (416) 244-1986.

O Helder Ramos e seus pares, merecem o apoio geral.

JMC

BENSON & HEDGES
Symphony of Fire

1999 SCHEDULE, TEAMS & THEMES
SHOWS START AT 10:30 P.M. SHARP

CANADA – SATURDAY, JUNE 19
"Voices of the Night" Pyro Psychedelia

CHINA – SATURDAY, JUNE 26
"Chinese Spirit" Pyro Jazz

ITALY – WEDNESDAY, JUNE 30
"Capriccio Italiano" Pyro Rock

FRANCE – SATURDAY, JULY 3
"Fascination" Pyro Swing

SPAIN – THURSDAY, JULY 8
"Character Latino" Pyro Latino

GRAND FINALE – SATURDAY, JULY 10
Melanie Doane Live

Tickets available at Ontario Place Box Office or TicketMaster outlets (416) 870-8000.
Simulcast on MIX 99.9 FM. See full details in the June 12 National Post
or call the Ontario Place info-line at (416) 314-9900.

Ontarioplace

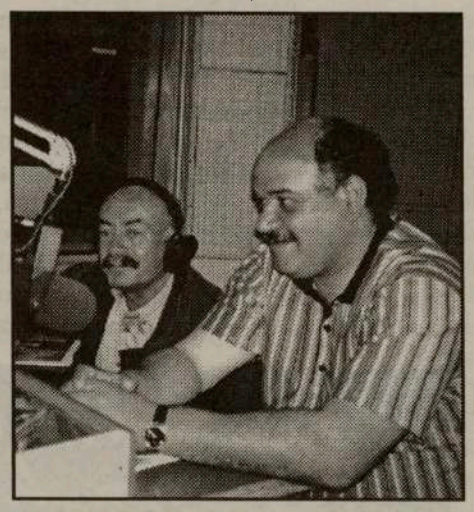
NATIONAL POST · AIR CANADA · Sheraton Centre Toronto HOTEL

MIX99.9FM · Producer: Frank Furtado · Citytv

QUER GANHAR O MÁXIMO PAGANDO O MÍNIMO ?
ENTÃO CONTACTE "O MILÉNIO"
E ANUNCIE OS SEUS PRODUTOS DE COMPRA E VENDA.
NA PÁGINA DOS CLASSIFICADOS.
FALE COM O NOSSO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE.
(416) 538-0940

DIRIGENTES DO SANTA CLARA VOLTARAM A TORONTO

Fernando Faria e Ricardo Cabral da direcção do clube desportivo Santa Clara gostaram tanto da nossa cidade que, após os jogos realizados nos Estados Unidos, voltaram e tiveram a gentileza de passar pelos estúdios da CIRV FM, onde numa conversa franca, dialogaram connosco e com os ouvintes.



A nossa primeira questão foi relacionada com a contratação de jogadores para a equipa principal, agora na primeira divisão nacional, ao que Fernando Faria foi peremptório em afirmar que, existem uma série de negociações já em estado bastante adiantado, com Sousa e com o Sanches. "Queremos estar ao mesmo nível das outras equipas como o Benfica e outras", referiu.

Ricardo Cabral começou por afirmar ser a primeira vez que se deslocou ao Canadá e ficou bastante surpreendido "com a força desta comunidade." "Temos nesta cidade uma multidão enorme de adeptos do Santa Clara, pelo que estamos como em casa. Acredite que quer no Canadá, quer nos Estados Unidos, vimos gente a chorar pelo Santa Clara, o que nos encheu o peito de alegria por se verificar que aqui, tão longe da nossa terra, há gente que não esquece as suas raízes."

Fernando Faria instado a pronunciar-se sobre o que está perspectivado para manter o Santa Clara na primeira divisão do futebol português afirmou que "o clube está pelo menos há cinco anos bem estruturado. Desde a chegada do preparador Carlos Gomes e depois, com o Moreira, Álvaro Magalhães e duma maneira especial com o Manuel Fernandes, o clube criou uma série de departamentos capazes de dar resposta a uma série de solicitações que são necessárias quando em alta competição. Dispomos de três campos relvados quer para treinos, quer para jogos oficiais e de toda uma série de infra-estruturas que mais nenhum clube açoriano tem. Devo referir que o Manuel Fernandes nos deu muita ajuda, na medida em que, estava habituado a clubes que há muitos anos militam na primeira divisão. O mérito aqui vai para ele, com os nossos agradecimentos. Temos condições para se trabalhar a sério e fazer futebol profissionalmente."

Na vertente económica Fernando Faria foi transparente ao afirmar que "é sempre difícil na medida em que, hoje em dia, o dinheiro no futebol nunca chega! Claro que agradecemos de uma maneira muito especial ao governo dos Açores todo o apoio que nos tem dado e também aquele que já está garantido. Posso adiantar que o gabinete de Carlos César até já modificou a política desportiva, já que estamos num patamar diferente e na medida em que, a indústria turística da regiãom, pode vir a tirar contrapartidas importantes. No tocante à Câmara Municipal de Ponta Delgada houve um grande esforço, na medida em que já recebemos subsídios acima do que é habitual. Ponta Delgada neste momento é uma cidade ao nível das grandes cidades do país, já que conta com um clube de futebol em pé de igualdade com as outras." Depois, foi o contacto directo com os ouvintes da CIRV FM que, numa maneira agradável, saudaram os dirigentes do Santa Clara desejando que as cores do futebol açoriano se mantenham por muitos anos na primeira divisão nacional do futebol português. Fernando Faria e Ricardo Cabral aproveitaram para entregar um medalhão da colectividade desportiva a Frank Alvarez, ao mesmo tempo que agradeceram toda a amabilidade prestada durante a sua digressão ao Canadá.

Luís Fernandes

Curtas do desporto

A equipa da Madeira SAD fez a festa no Pavilhão de Tondela, onde venceu a final da Taça de Portugal de Andebol, ao derrotar o Boavista.

Alister McRae, em Subaru Empreza, e o primeiro classificado na 1ª Secção do Rally dos Açores, que decorreu na Ilha de São Miguel, Açores

Pedro Matos Chaves, em Toyota Corolla WRC, era o primeiro português, e segundo da geral, a meio da 2ª Etapa do Rally Açores.

O ex-jogador de futebol do Castelo da Maia, Sérgio, veste a camisola do Boavista, após ter assinado um contrato por três épocas, com este clube.

- O Sporting Clube de Portugal venceu o Campeonato Nacional de Juvenis, em futebol, ao bater na final o Benfica, por 3-0.

- No apuramento do Campeão do Campeonato Nacional da III Divisão, na Zona Norte o Vianense mantém-se na frente e, na Zona Sul, o Lusitânia da Ilha Terceira, continua isolado no 1o. lugar.

- O SANTA CLARA, primodivisionário, definiu os jogos da pré-temporada. União de Leiria, União de Lamas e Beira Mar, são os três primeiros adversários. Em hipóteses, mais jogos com Académica, Alcochetense e Ovarense. O estágio vai ter lugar em Mira. de 26 de Julho a 4 de Agosto.

- O júnior benfiquista, Edgar Caseiro, não aceitou a proposta do Benfica e assinou pelo Valência de Espanha.

- O treinador do Campomaiorense, José Pereira, após a derrota no Jamor frente ao Beira Mar, foi...despedido! A Vila de Campo Maior vive momentos de grande tristeza.

-O Beira Mar, vencedor da Taça de Portugal-99, recebeu a Medalha de Mérito Desportivo, da Câmara Municipal de Aveiro. Os aveirenses esperam que se faça justiça pois, o Farense não cumpriu as obrigações devidas para com a LIGA. Há esperanças de se manterem na 1a. Divisão se... o Farense for obrigado a "descer"!

- Na Luz, Vale e Azevedo, mantém as "águas turvas"... O guarda-redes alemão Enke, foi a Lisboa, mas não assinou. Faltava o "cacau" do compromisso.

- Hugo Leal, continua em litígio com Vale e Azevedo. Agora, pediu à Comissão Arbitral Paritária, para que declare nulo o contrato com o Benfica, assinado até ao ano 2000. Coisas...

- O guarda-redes Schmeichel, tem atracção pelo verde! Segundo ele, o contrato com o Sporting foi...amor à primeira vista! Esperemos que continue com boa-vista.

Giovanni está cada vez mais perto do Benfica

A contratação de Giovanni está muito bem encaminhada. Segundo conseguimos apurar, já existe um acordo entre as três partes envolvidas no negócio entre Benfica, Barcelona e jogador, apesar de ainda não haver qualquer documento assinado. O brasileiro poderá rubricar, no início da próxima semana, um vínculo contratual com o clube da Luz válido por duas épocas, mais uma de opção.

A derradeira ronda negocial, ocorrida na capital da Catalunha, foi favorável ao Benfica. Ao que soubemos junto de uma fonte encarnada, o negócio terá mesmo ficado praticamente concluído.

Apesar de ainda não existir qualquer documento assinado, Giovanni deverá representar o clube da Luz nas próximas duas temporadas.

Aliás, chegou mesmo a ser equacionada a possibilidade de o centro-campista rumar a Lisboa na companhia de Okunowo.

Okunowo assina por uma época com Benfica

O defesa-direito Samuel Okunowo tornou-se o novo reforço do Benfica, para 1999/2000. Emprestado pelo Barcelona, o internacional nigeriano assinou contrato válido por uma temporada. Foi o culminar de um processo negocial que durou cerca de duas semanas. A vontade do jogador acabou por ser determinante, uma vez que as águias não estiveram só na corrida à sua contratação.

Okunowo, de 20 anos, viajou já para Lisboa. Isto depois de ter ficado definitivamente acordada a transferência do atleta para a Luz, numa reunião que juntou à mesma mesa Josep Lluis Nunez, presidente do clube catalão, José Veiga, representante do Benfica nas negociações e empresário do atleta, e o próprio lateral.

O aparecimento de outros clubes interessados na contratação do atleta – Tottenham e outros espanhóis – criaram alguns obstáculos de última hora. O jogador acabou por optar pelo emblema lisboeta, depois de ver satisfeitas algumas exigências de última hora.

Benfica e Barcelona acertaram os últimos pormenores do acordo, através da troca de faxes. O jogador, esse, teve de adiar a partida para Lisboa. Antes, passou pelas instalações do Barcelona para rescindir contrato.

FC Porto faz «Lazio» para «atar» Fernando Couto

FERNANDO Couto pode estar a caminho das Antas, no que seria um segundo regresso, depois do de Vítor Baía, à casa-mãe. Os rumores já corriam em Roma nos últimos dias, já que a definição do plantel de Eriksson não deixa "intransferível" o defesa-central português chegado há um ano à capital italiana envolvido na transferência de Ivan de la Pena, ambos do Barcelona.

O desenvolvimento surpreendente às "vozes" de mercado no "calcio" é que Luciano d'Onoffrio transmitiu aos romanos uma proposta em nome do FC Porto de quatro milhões de dólares (cerca de 750 mil contos), um milhão menos do que custou mas uma cifra aceitável para a Lazio.

Se por um lado revela a pujança financeira do FCPorto, na esteira dos reforços brasileiros Rúbens Junior, Argel e Alessandro, que ultrapassam um milhão de contos, por outro revela confiança no empresário que vendeu Sérgio Conceição à Lazio, ajudou a "recuperar" Vítor Baía e com ele Pinto da Costa esteve há dias em Barcelona na (aparente) visita de cortesia ao homólogo Josep Lluis Nunez.

Nas Antas, porém, o desmentido chegou ao final da tarde. E Fernando Couto, em férias no Algarve, permaneceu incontactável.

No tocante ao plantel para o "hexa", parece haver centrais em quantidade, mas apenas Aloísio (só "mais um" ano de contrato, prorrogado), Jorge Costa (rejeitou o assédio do Mónaco) e o recém-contratado Argel são pontos firmes de referência. João Manuel Pinto poderá "estar no mercado", Ricardo Silva e Ricardo Carvalho têm quanto muito como futuro previsível a equipa B ou o empréstimo. Logo, Fernando Couto não cai "em excesso" para uma equipa que terá uma duríssima época pela frente.

Menos utilizado por Eriksson, na sequência de uma última época com Van Gaal em Barcelona também distante dos tempos áureos, Fernando Couto, segundo os italianos, criou alguns atritos no plantel laziale, até se pegou com Mancini e continuará a ser difícil a sua ascensão a titular numa linha que contará sempre com Nesta, Negro, Pancaro e Mihajlovic.

Carlos Manuel apresentado no Campomaiorense após negociações relâmpago

Carlos Manuel foi apresentado como novo treinador do Campomaiorense, escassas horas depois de ser conhecido o despedimento de José Pereira. "Dizem que no Alentejo se trabalha devagar mas, como podem ver, em apenas 24 horas resolvemos o problema do treinador e apostamos no Carlos Manuel para liderar a equipa na próxima época", afirmou, bem disposto, João Manuel Nabeiro, presidente do clube raiano, na conferência de imprensa de apresentação do técnico, que assinou um vínculo válido por uma época.

Quanto a Carlos Manuel, confessou a surpresa que lhe suscitou a proposta de trabalho recebida do Alentejo. "Não estava à espera deste convite, mas fiquei muito satisfeito porque partiu de um clube que apresenta uma boa estabilidade e, ainda por cima, é dirigido por pessoas minhas amigas", referiu o técnico, que frisou a rapidez no processo de negociações com o Campomaiorense: "Bastaram dois segundos para chegarmos a acordo."

Instado a revelar quais os objectivos traçados pela Direcção raiana, Carlos Manuel limitou-se a dizer que apenas lhe foi exigido esforço.

"Pediram-me trabalho e não há objectivos definidos à partida", afirmou, acrescentando: "Vou começar já a trabalhar e na altura certa irei divulgar as decisões, pois só tenho uma hora de Campomaiorense." O certo é que o treinador pretende construir um plantel de 23/24 jogadores, sendo que catorze transitam desta temporada. A propósito, refira-se que o guardião Poleksic tem uma proposta do Alavés que está a ser analisada, enquanto Demétrios poderá sair caso surja algum clube interessado – João Manuel Nabeiro sublinhou que o Boavista ainda não encetou qualquer contacto.

Questionado sobre o grau de conhecimento que tem do plantel do seu novo clube, Carlos Manuel foi claro: "Conheço boa parte do grupo de trabalho e alguns dos jogadores que hão-de vir. Temos boas hipóteses de construir uma boa equipa."

O treinador principal do Campomaiorense será acompanhado por Agatão e Madureira, os quais se juntam a Canã, Arriaga e Portela, que transitam da equipa técnica de José Pereira. Pendente fica a situação do preparador físico, uma vez que Fidalgo Antunes pediu para sair de modo a assumir funções no Sporting.

No Jamor, tudo amarelo...!

Tudo amarelo, não porque a relva ou as flores tivessem murchado mas, sim, porque o "amarelo" do norte, o BEIRA MAR, soube e pôde, conquistar a "Taça de Portugal", arrebatando-a ao Campomaiorense que, sendo relativamente favorito, acabou vergado ao peso da derrota, num "vale de lágrimas" autêntico, após terem sonhado levar para o Alentejo, a tão desejada Taça de Portugal.

E, naturalmente, quase o conseguiam. Só que, do outro lado do campo, estava uma equipa ferida pela descida de Divisão, decidida a mostrar que merecia melhor sorte e, tinha na linha intermédia, um jovem de seu nome Ricardo Sousa -filho do treinador António Sousa!- que, em vários jogos e, particularmente na final da Taça, soube marcar a diferença e o...golo! Um golão, diga-se de passagem!

Em velocidade, saiu do seu meio-campo, fintou os adversários que lhe surgiram pela frente e, sempre em velocidade, "disparou" o remate mortífero que deu a Taça ao BEIRA MAR. Foi o delírio no Jamor e, o amarelo, deu um colorido diferente ao tradicional verde do local. Do lado dos "amarelos" houve, também, muitas lágrimas...de alegria!

Compreendem-se as lágrimas de uns e outros. Esta final inédita da Taça de Portugal-99, possibilitou a realização do sonho a um dos pequenos do futebol português e, na final, estiveram dois! Ambos acalentavam a mesma esperança com toda a justificação. Mas, só um deles, poderia levar o cobiçado troféu. Para os atletas vencidos, possívelmente, foi a única hipótese na vida. Do outro lado, talvez com a excepção do Ricardo Sousa, a única possibilidade de viver uma grande vitória na carreira futebolística. É o destino que marca a hora...

Vencidos e vencedores, foram dignos da festa do Jamor. Ganhou o futebol. E, o futebol português, bem precisava de uma jornada destas.

Parabéns aos Aveirenses e aos Alentejanos!

Recepção apoteótica em Aveiro

Nunca visto em Aveiro. A equipa do Beira Mar chegou à cidade onde milhares de pessoas acorreram à Baixa aveirense para assistir à chegada dos vencedores da Taça de Portugal deste ano e aplaudir, gritar "Beira Mar" e acenar com as bandeiras. O amarelo enchia as artérias da cidade, transbordando alegria e glória

O autocarro que transportou a equipa desde o Estádio do Jamor até à "terra-mãe" percorreu toda a avenida Dr. Lourenço Peixinho e passeou-se pela Ponte-Praça, onde estava concentrada a maioria dos adeptos. Depois de festejar com os aveirenses, a comitiva seguiu para um restaurante do centro da cidade.